



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, HABITAÇÃO E RECURSOS HÍDRICOS



Plano Económico e Social Programa Integrado do Sector de Estradas

PES/PRISE 2020

BALANÇO ANUAL DE 2020

P
E
S
/
P
R
I
S
E



ÍNDICE

ÍNDICE	- 2 -
ÍNDICE DE TABELAS	- 4 -
LISTA DE FIGURAS	- 4 -
LISTA DE ACRÓNIMOS	- 5 -
SUMÁRIO	6
INTRODUÇÃO	7
PARTE A: CONTEXTUALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DO PES/PRISE	9
A.0 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PES/PRISE 2020	9
A.1 PRESERVAÇÃO DO ACTIVO RODOVIÁRIO	12
A.1.1 Manutenção de Rotina de Estradas Revestidas.....	12
A.1.2 Manutenção Periódica de Estradas Revestidas	14
A.1.3 Manutenção de Pontes	15
A.1.4 Segurança Rodoviária.....	15
A.1.5 Obras de Emergência	18
A.1.6 Fiscalização Provincial	18
A.2 CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS NÃO CLASSIFICADAS.....	19
A.2.1 Programa de Estradas Distritais	20
A.2.2 Programa de Estradas Urbanas.....	20
A.2.3 Programa de Desenvolvimento Rural.....	22
A.3 ACESSIBILIDADE RODOVIÁRIA.....	24
A.3.1 Asfaltagem de Estradas Regionais	24
A.4 CONECTIVIDADE.....	25
A.4.1 Reabilitação de Estradas Nacionais.....	25
A.4.2 Asfaltagem de Estradas Nacionais	25
A.4.3 Construção, Reabilitação e Manutenção de Pontes	28
A.4.3.1. Construção de Pontes	28
A.4.3.2. Reabilitação de Pontes.....	29
A.4.3.3. Manutenção de Pontes	29
A.4.5 Parcerias Público-Privadas	30
A.5 GOVERNAÇÃO E CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL.....	32

A.5.1 Administração do PES/PRISE	32
A.5.2 Capacitação e Estudos Institucionais	33
A.5.3 Estudos e Projectos de Engenharia	33
PARTE B: PROGRAMA DE ESTRADAS RURAIS	34
B.1 PROGRAMA INTEGRADO DE ESTRADAS RURAIS	34
B.1.1 Componente 1: Reabilitação e Manutenção de Estradas Rurais	34
B.1.2 Componente 2: Reabilitação de Estradas na Rede Primária	35
B.1.4 Componente 5: Resposta Imediata a Emergências	36
B.2 Programa PROMOVE Transporte	36
PARTE C: ORÇAMENTO DO PES/PRISE 2020	39
C.1 ORÇAMENTO DO PES/PRISE 2020	39
C.2 DESPESAS DO PES/PRISE 2020	42
PARTE D: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PES / PRISE 2020	44
D.1 Análise dos Indicadores	44
D.1.1. Indicadores de Resultado	44
D.1.2. Indicador de Produto	44
D.2 Quadro de Avaliação de Desempenho	46
DESAFIOS	47
PERSPECTIVAS	47
ANEXOS	49
ANEXO I – EXECUÇÃO FÍSICA DO PES-PRISE 2020	49
ANEXO II: PLANO FINANCEIRO DO PES-PRISE – 2020	51
ANEXO III - EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PES-PRISE 2020	54

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 : Realizações do PES/PRISE 2020	10
Tabela 2: Orçamento Alocado para o PES/PRISE 2020.....	11
Tabela 3: Previsão das Receitas 2020 (Mil Milhões de Meticais)	12
Tabela 4:Realizações de Manutenção de Rotina por Província	13
Tabela 5: Execução de Manutenção Periódica de Estradas Revestidas 2020	14
Tabela 6: Progresso das actividades de instalação das básculas do Sistema Integrado	16
Tabela 7: Condição actual das básculas fixas até Dezembro de 2020	17
Tabela 8: Fundos para Obras de Emergência.....	18
Tabela 9: Execução Física do Programa de Estradas Distritais	20
Tabela 10: Execução Orçamental de Estradas Urbanas (Meticais).....	21
Tabela 11: Execução Física de Estradas Urbanas	22
Tabela 12: Execução Programas de Desenvolvimento Rural	22
Tabela 13 : Execução do PROMER.....	23
Tabela 14: Progresso das Actividades de Emergência.....	36
Tabela 15: Comparação da Orçamento com 2019/2020	39
Tabela 16: Orçamento do PES/PRISE 2020	40
Tabela 17:Despesas do PES/PRISE 2020	42
Tabela 18: Quadro de Avaliação de Desempenho do PES/PRISE	46
Tabela 19: Execução Física do PES-PRISE 2020.....	49
Tabela 20: Plano Financeiro do PES/PRISE 2020.....	51
Tabela 21: Execução Orçamental do PES/PRISE 2020.....	54

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Execução da Manutenção de Rotina por Província	14
Figura 2: Orçamento do PES/PRISE 2020 por Fonte	40
Figura 3: Recursos Internos do PES/PRISE 2020.....	41
Figura 4: Recursos Externos do PES/PRISE 2020.....	41
Figura 5: Despesas do PES/PRISE 2020.....	43

LISTA DE ACRÓNIMOS

AIAS	Avaliação do Impacto Ambiental e Social
ANE, IP	Administração Nacional de Estradas, Instituto Público
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
CFMP	Cenário Fiscal de Médio Prazo
DANIDA	Agência Dinamarquesa de Desenvolvimento Internacional
DBMOT	Contrato de Construção, Manutenção, Operação e Transferência (<i>“Design, Build, Maintain, Operate and Transfer Contract”</i>)
EIA	Estudo do Impacto Ambiental
FE, FP	Fundo de Estradas, Fundo Público
FED	Fundo Europeu de Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrário
GEP	Programa de Crescimento e Emprego
IDA	Agência de Desenvolvimento Internacional
IFRDP	Projecto Integrado de Desenvolvimento de Estradas Rurais (<i>Integrated Feeder Roads Development Project</i>)
INATTER	Instituto Nacional de Transportes Terrestres
JICA	Agência Japonesa de Desenvolvimento Internacional
KEXIM	Exim Bank da Coreia
Km	Quilómetros
Mt	Meticais
OPRC	Contratos de Estradas Baseados em Resultados e Desempenho (<i>“Output Performance Road Contract”</i>)
PAPs	Pessoas Afectadas pelo Projecto
PAR	Plano de Acção do Reassentamento
PE	Política de Estradas
PES	Plano Económico e Social
PES/PRISE	Plano Económico e Social harmonizado com o Programa Integrado do Sector de Estradas
PEU	Programa de Estradas Urbanas
PPP	Parcerias Público Privadas
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PRISE	Programa Integrado do Sector de Estradas
PRM	Polícia da República de Moçambique
PROMER	Programa de Promoção de Mercados Agrícolas
QAD	Quadro de Avaliação de Desempenho
REVIMO	Rede Viária de Moçambique
SEMAS	Serviços Centrais de Manutenção e Segurança Rodoviária
Un	Unidades

SUMÁRIO

O relatório de desempenho do Plano Económico e Social (PES) harmonizado com o Programa Integrado do Sector de Estradas (PRISE) de 2020 foi elaborado com base na análise das realizações física e financeira das intervenções planificadas para o período de Janeiro a Dezembro de 2020.

O PES/PRISE programou para 2020, intervenções num total de 18.787 Km, sendo 17.292 na reabilitação, asfaltagem e manutenção de estradas classificadas, e 1.495 na conservação e melhoramento de estradas não classificadas. O PES/PRISE 2020, planificou também intervenções em 24 infraestruturas de drenagem nomeadamente a construção de 4 pontes, a reabilitação de 3 pontes, a manutenção de 14 pontes, a manutenção 43 básculas e montagem de 7 básculas.

Da análise agregada da implementação do PES/PRISE 2020 no exercício de 2020 verificou-se a intervenção em 13.837 kms sendo 190 km na asfaltagem de estradas Nacionais e Regionais e 12.258 km na Manutenção de Rotina, 41km na Manutenção Periódica, melhoramentos localizados e construção de obras de drenagem de 1.348 km de estradas não classificadas, montagem e manutenção de 37 básculas, a reabilitação 2 pontes, construção de 1 ponte e manutenção de 14 pontes, compreendendo a um desempenho global do programa de cerca de 74% em relação ao planificado para o período em análise.

O desempenho acima referido foi alcançado com uma despesa de 17,11 mil milhões de Meticais, sendo de destacar as despesas com a reabilitação e asfaltagem de estradas nacionais com um peso de 43%, a manutenção de estradas e pontes com peso de 25% e a construção e reabilitação de pontes com peso de 15%.

INTRODUÇÃO

O relatório anual de desempenho do Plano Económico e Social harmonizado com o Programa Integrado do Sector de Estradas (PES/PRISE 2020), representa a medição do grau de implementação do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024 (PQG 2020 – 2024), a partir da análise das realizações física e financeira do programa de estradas de 2020 e dos resultados das metas definidas para os Indicadores do Quadro de Avaliação de Desempenho (QAD).

As actividades do sub-sector de estradas e pontes estão integradas no Objectivo Estratégico “*Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração*”, um dos objectivos da Prioridade II: *Impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego do PQG 2020-2024*.

Para o alcance deste objectivo foi programada a implementação de projectos de construção, reabilitação, manutenção de estradas e pontes e reconstrução de infraestruturas pós-cheias, com impactos na acção produtiva e económica do país e no desenvolvimento de corredores nacionais e internacionais.

A elaboração do PES/PRISE 2020, baseou-se nos 5 pilares da Política de Estradas e do PQG 2020-2024 e o presente relatório é estruturado tendo em conta estes pilares, do seguinte modo:

- a) Parte A: A Contextualização e a descrição das actividades realizadas em cada um dos pilares nomeadamente:
 - i) Parte A.1: descreve as actividades do pilar de **Preservação**, de garantia da transitabilidade e acessibilidade permanente na rede rodoviária nacional classificada e inclui intervenções de manutenção de rotina e periódica, reparações de emergência, reabilitação e manutenção de pontes, e de segurança rodoviária (sinalização e controlo de carga);
 - ii) Parte A.2: descreve o pilar de **Conservação**, de garantia de acesso entre os polos de desenvolvimento e de mobilidade na rede viária urbana e inclui actividades de conservação de estradas não classificadas (distritais e urbanas) e de melhoramentos localizados no âmbito dos projectos de desenvolvimento rural ;
 - iii) Parte A.3: descreve as actividades do pilar de ***Acessibilidade*** essenciais ao incremento da mobilidade entre os polos de produção agro-económicos e os de

mercado, complementando os corredores principais e incluem intervenções de asfaltagem e reabilitação de estradas regionais, construção de obras de arte de média e pequena dimensão;

- iv) Parte A.4: descreve as actividades do Pilar da **Conectividade** de garantia da transitabilidade na rede rodoviária nacional que inclui asfaltagem e reabilitação de estradas nacionais (corredores principais) incluindo a construção e reabilitação de pontes de grandes dimensões;
- v) Parte A.5: descreve o pilar de **Governança e Capacitação Institucional**, essenciais para a gestão eficiente e eficaz do ativo rodoviário nacional. Descrição das constatações e conclusões dos estudos institucionais e de engenharia de estradas e pontes e de desenvolvimento de capacidades do Sector, incluindo as actividades de salvaguardas ambientais e climáticas e de administração do programa de estradas;
- b) Parte B: descreve a implementação dos programas de estradas rurais nomeadamente o Programa Integrado de Estradas Rurais e o PROMOVE TRANSPORTE;
- c) Parte C: descreve a componente financeira do PES/PRISE 2020 através da análise do orçamento e das despesas com o financiamento do plano de actividades;
- d) Parte D: descreve a avaliação dos indicadores de desempenho e o impacto dos investimentos feitos.
- e) Desafios e Perspectivas.

PARTE A: CONTEXTUALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DO PES/PRISE

A.0 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PES/PRISE 2020

Para a materialização das acções planificadas para o PES/PRISE 2020, foi programada a intervenção em 18.787 kms (anexo I) de estradas classificadas e não classificadas distribuídas pelos diferentes pilares. Para o pilar da conectividade, foram programadas acções de reabilitação 5 kms, e asfaltagem de 235 km de estradas nacionais e para o pilar de acessibilidade, intervenções em 27 km de estradas regionais. O programa de investimento acima mencionado inclui ainda acções de preservação de 17,025 km de estradas classificadas, consistindo da manutenção de rotina de 16,940 km e manutenção periódica de 85 km.

No âmbito da estratégia de descentralização do Sector de Estradas, o Programa inclui ainda, o financiamento da conservação de 1,495 km de estradas não classificadas, consistindo de 200 km de estradas urbanas, 1,000 km de estradas distritais e 295 km de estradas de acesso às regiões de potencial produtivo, enquadrados nos projectos de desenvolvimento rural. As obras de estradas de acesso às regiões de potencial produtivo, foram planificadas para as províncias de Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado, cuja implementação compreendeu a gestão participativa do Sector de Estradas e a assessoria às Instituições parceiras do Sector.

A implementação das acções planificadas para os pilares de acessibilidade, preservação e de conservação é de âmbito provincial e tem como principais actores as Delegações Provinciais da ANE, IP com função executiva, suportadas pelas empresas de consultoria provincial com a função de controlo da qualidade e das quantidades das intervenções realizadas. A estrutura organizativa a nível provincial inclui ainda as Delegações Provinciais do Fundo de Estradas, FP, com a função de monitoria e de garantia da racionalidade das despesas realizadas pelo programa de preservação/conservação da rede de estradas a nível da Província. Estas entidades têm ainda a função de assessorar os Governos Distritais e os Conselhos Municipais, na implementação das intervenções de conservação das estradas sob sua jurisdição, enquadradas na estratégia de descentralização do Sector de Estradas.

Para o financiamento das acções do PES/PRISE 2020, acima descritas, e à semelhança dos anos anteriores, foi programada a mobilização de recursos internos provenientes das receitas fiscais do orçamento do estado e das taxas sobre os combustíveis, rodoviárias e de portagens, consignadas ao Fundo de Estradas, incluindo recursos externos na forma de donativos e créditos. A programação dos recursos de financiamento do PES/PRISE 2020, teve como pressupostos a previsão de crescimento positivo da economia nacional, sustentada pelos sectores da agricultura, indústria transformadora, comércio e transporte e pelas tendências favoráveis dos preços das principais mercadorias no mercado internacional.

As realizações verificadas com a implementação das acções anuais previstas no PES/PRISE 2020 (Tabela 1 e anexo I), foram no global de intervenções em 13.837 Km dos 18.787 Km, correspondentes a 74% e distribuídos do seguinte modo: 163 Km para o pilar da conectividade (68%), 27 Km para o pilar de Acessibilidade (100%), 12.299 Km para o pilar de preservação (72%) e 1.348 Km para o pilar de conservação (90%) e para o pilar de Governação 100%.

Tabela 1 : Realizações do PES/PRISE 2020

Acções	Un	Plano anual (Km)	Realizado anual (Km)	Realizado (%)
Programa de Estradas Classificadas	km	17 292	12 489	
Conectividade		240	163	68
Reabilitação de Estradas Nacionais	km	5	-	-
Asfaltagem de Estradas Nacionais	km	235	163	69
Construção de Pontes	Un	7	4	57
Reabilitação de Pontes	Un	3	1	33
Acessibilidade		27	27	100
Reabilitação de Estradas Regionais	km	-	-	-
Asfaltagem de Estradas Regionais	km	27	27	100
Preservação		17 025	12 299	72
Manutenção Periódica de Estradas Revestidas	km	85	41	48
Manutenção de Rotina de Estradas Revestidas	km	6 950	3 956	57
Manutenção de Rotina de Estradas Não Revestidas	km	9 990	8 302	83
Sinalização Rodoviária	km	-	-	-
Manutenção de Pontes	Un	14	14	100
Montagem e Manutenção de Básculas	Un	43	43	100
Conservação de Estradas Não Classificadas		1 495	1 348	90
Conservação de Estradas Distritais	km	1 000	1 126	113
Conservação de Estradas Municipais	km	200	150	75
Desenvolvimento Rural	km	295	72	24
Governação		4	4	100
Número de Estudos elaborados		4	4	100
Total Estradas	km	18 787	13 837	74

Para o financiamento da implementação do programa de estradas PES/PRISE 2020, foi alocado o orçamento de 14,80 mil milhões de Meticais, compreendendo 4,89 mil milhões de Meticais (33%) de recursos internos e 9,95 mil milhões de Meticais (67%) de recursos externos. Tabela 2 e anexo II.

Tabela 2: Orçamento Alocado para o PES/PRISE 2020

Descrição	Dotação (x10 ⁶ Mt)		
	Interna	Externa	Total
Custos e Apoio Administrativo	1 123	52	1 175
Capacitação Técnica e Estudos Sectoriais	70	66	136
Manutenção de Estradas Urbanas	377	0	377
Manutenção de Estradas Distritais	387	0	387
Manutenção de Estradas e Pontes	2 334	0	2 334
Construção e Reabilitação de Pontes	345	483	829
Reab e Melhor de Estradas Regionais	75	1 145	1 220
Reabilitação e asfaltagem de Estradas Nacionais	55	8 119	8 173
Preparação de Projectos	15	5	20
Segurança Rodoviária: Infra-estruturas	55	79	134
Parcerias Público Privadas	10	0	10
Total Geral	4 847	9 950	14 797

O orçamento para o PES/PRISE 2020, foi elaborado tendo em conta as fontes de financiamento descritas na tabela 3. O orçamento alocado ao sector de estradas foi de menos 20% em relação a previsão feita pelo FE, FP.

Tabela 3: Previsão das Receitas 2020 (Mil Milhões de Meticais)

<i>Descrição</i>	<i>Orçamento 2019 Inicial</i>	<i>Orçamento 2020 Inicial</i>	<i>Variação %</i>
Financiamento Interno	6 311	4 847	-23%
Receitas Fiscais	2 223	510	-77%
Taxa S/ Combustíveis	3 547	3 497	-1%
Taxa Rodoviária	489	489	0%
Taxa de Portagem	51	346	572%
Outras Receitas	0	6	0%
Financiamento Externo	10 226	9 950	-3%
Créditos	4 318	5 962	38%
Donativos	5 908	3 988	-33%
Total	16 537	14 797	-11%

A.1 PRESERVAÇÃO DO ACTIVO RODOVIÁRIO

O programa de manutenção de estradas, insere-se no princípio estratégico do PRISE de preservação do património rodoviário e visa manter os índices de transitabilidade e de acessibilidade na rede rodoviária classificada.

À semelhança do que vem acontecendo nos anos anteriores, a planificação e execução do programa de manutenção de estradas classificadas é feita a nível das Províncias, através das respectivas Delegações Provinciais da ANE, IP que contam com o apoio técnico da Direcção de Manutenção e das empresas de consultoria que supervisionam e fiscalizam a execução das actividades, garantindo o controlo da qualidade nas intervenções realizadas. Estas intervenções programadas para serem executadas por empreiteiros locais são financiadas pelo Fundo de Estradas através das suas delegações provinciais.

A.1.1 Manutenção de Rotina de Estradas Revestidas

Execução Física

O programa de manutenção de rotina de 2020, planificou a realização de intervenções em 16.940 km da rede de estradas classificadas, compreendendo 6.950 km de estradas revestidas e 9.990 km de estradas não revestidas.

No período em análise, foram mantidos um total de 12.258 km de estradas, dos quais 3.956 km de estradas revestidas e 8.302 km de estradas não revestidas (Tabelas 1 e 4).

Conforme verifica-se na tabela 4 a Província da Zambézia apresenta o nível de execução mais baixo (38%) seguida da de Nampula com 49%. Esta situação verificou-se devido ao início tardio dos contratos. Por outro lado a Província de Sofala apresenta a execução mais alta com 92%.

Tabela 4: Realizações de Manutenção de Rotina por Província

Província	Estradas Revestidas		Estradas Não Revestidas		Total		
	Plano	Realização	Plano	Realização	Plano	Realização	
	km		km		km	km	%
Maputo	580	177	640	331	1 220	508	42%
Gaza	710	585	850	717	1 560	1 302	83%
Inhambane	490	396	800	437	1 290	833	65%
Sofala	570	563	1 400	1 666	1 970	2 229	113%
Manica	550	446	850	939	1 400	1 385	99%
Tete	960	229	400	722	1 360	951	70%
Zambézia	1000	255	3 000	1 567	4 000	1 822	46%
C.Delgado	790	615	500	230	1 290	845	66%
Nampula	800	305	800	918	1 600	1 223	76%
Niassa	500	385	750	775	1 250	1 159	93%
Total	6 950	3 956	9 990	8 301	16 940	12 256	72%

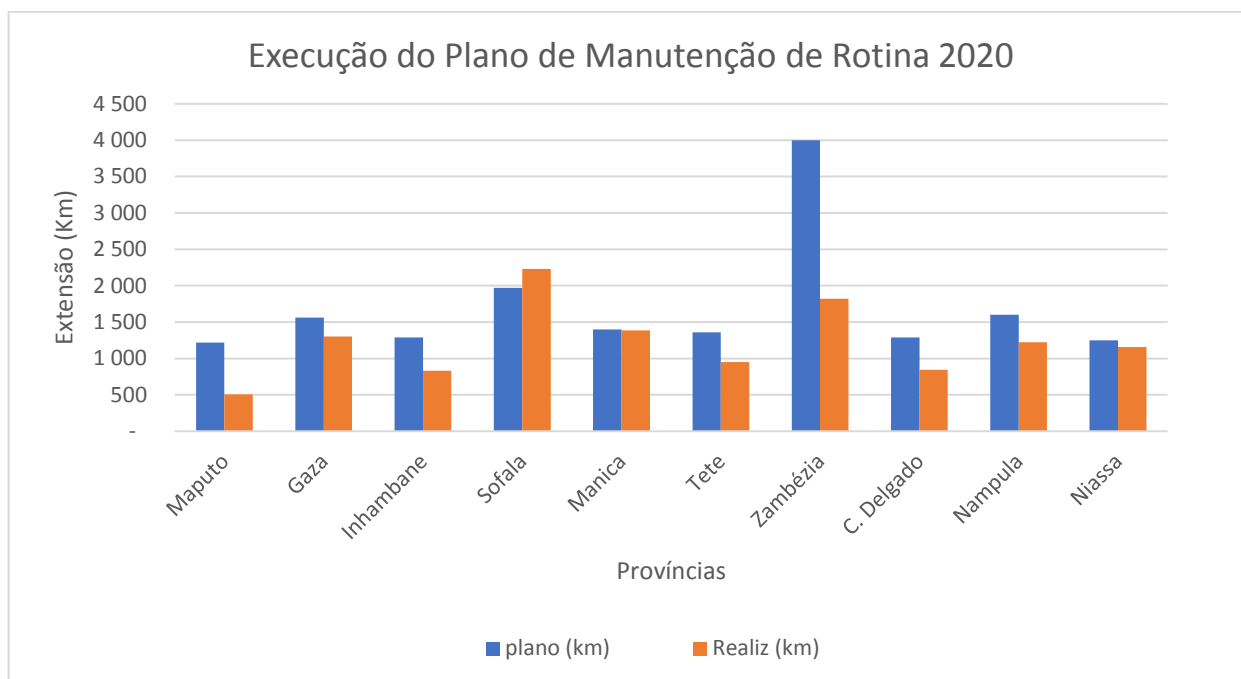


Figura 1: Execução da Manutenção de Rotina por Província

A.1.2 Manutenção Periódica de Estradas Revestidas

As actividades programadas nesta rubrica, tem em vista a manutenção periódica de estradas que tenham perdido a sua capacidade de resistência estrutural em secções localizadas ou que tenham problemas de desgaste das camadas superficiais.

No ano em análise, foi programada a manutenção Periódica de 85 km de estradas revestidas em todo o país, tendo sido executadas cerca de 41Km, o correspondente a 48%. Tabela 5.

Tabela 5: Execução de Manutenção Periódica de Estradas Revestidas 2020

Província	Estrada		Plano Anual Km	Realizado	
	Início	Fim		km	%
Inhambane - N1	Pambara	Rio Save-Muari	35	35	100
Sofala - N1	Inchope	Caia	25	0	0
Manica - N7	Vanduzi	Changara	10	6	60
Gaza - N101	Macia	Chokwe	5	0	0
Tete - N305	Cruz. N7	Songo	10	0	0
Total			85	41	48

A.1.3 Manutenção de Pontes

As obras de manutenção de pontes priorizaram em 2020, como nos anos anteriores, intervenções no grupo das 14 grandes pontes, nomeadamente: as pontes da Moamba e da Macaneta sobre o Rio Incomáti, rio Maputo e ponte da Katembe em Maputo; pontes de Xai-Xai, Chibuto e Guijá sobre o Rio Limpopo em Gaza; ponte sobre os Rios Lugela e Licungo, na Zambézia; pontes Armando Guebuza, Samora Machel e Kassuende sobre o Rio Zambeze em Sofala/Zambézia e Tete; Ponte da Ilha de Moçambique em Nampula e a Ponte da Unidade sobre o Rio Rovuma, em Cabo Delgado. No período em análise, foram realizadas 100% das obras de manutenção de rotina planificadas para estas infraestruturas hidráulicas.

A.1.4 Segurança Rodoviária

Actividades desenvolvidas durante o período em análise foram:

- Controlo de carga;
- Sinalização rodoviária horizontal e vertical; e
- Controlo do uso da área de reserva de estradas.

A.1.4.1. Controlo de Carga

Instalação de Básculas

Para o período em análise, programou-se a instalação de 8 básculas móveis, financiadas pelo Banco Mundial, ao longo de estradas nacionais e regionais, tendo sido construídos maciços nas básculas localizadas em Montepuz, Rio Lúrio em Cabo Delgado, na margem Norte do rio Save em Sofala e na estrada N12 Namialo/Nacala em Nampula. Nos restantes locais programados iniciou o processo de licitação para a construção dos acessos e casas de báscula. A tabela 6, apresenta o progresso das actividades por báscula.

Tabela 6: Progresso das actividades de instalação das básculas do Sistema Integrado

Objecto	Local	Quant.	Situação
Montagem de básculas de 22 metros	N14 em Montepuez	1	Todos equipamentos foram entregues, faltando apenas a montagem dos mesmos, e terminado a construção do maciço
	N1 rio Lúrio	1	
	N1 na Margem norte do rio Save	1	Construído maciço, em curso, a construção do edifício da báscula e os acessos a báscula
	N12 em Nacala	1	Construído o maciço
Básculas Moveis	R401 Movene	1	Equipamento entregue, em preparação o lançamento de concurso para os acessos e casa da báscula.
Básculas Moveis	R401 na Vila da Moamba	1	Equipamento entregue, em preparação o lançamento de concurso para os acessos e casa da báscula.
Básculas Moveis	R301 em Songo	1	Equipamento entregue, em preparação o lançamento de concurso para os acessos e casa da báscula.
Básculas Moveis	N14 Ruace	1	Equipamento entregue e em preparação início da construção do edifício da báscula

A.1.4.2. Montagem de Básculas

O PES 2020 programou a montagem de 2 básculas fixas sendo uma localizada em Bobole ao longo da N1 e outra em Changara ao longo da N7. No período em análise concluiu-se a montagem das básculas e está em curso a construção dos acessos e dos edifícios da báscula.

A.1.4.3. Manutenção e Calibração de Básculas

No período em análise, foi lançado concurso para manutenção de todas as básculas, incluído básculas portáteis, num total de 12 básculas fixas e 25 básculas portáteis e selecionado o provedor de serviços.

No que diz respeito a fiscalização das cargas nos postos de controlo, no período em análise, foram submetidas à pesagem, um total de 327.688 veículos e destes cerca de 2.455 correspondente a 1,05% foram aplicados multas por excesso de carga no valor total de 13.498.100,00 Meticais.

É de salientar que a avaliação sobre o pagamento das multas aplicadas nas básculas é uma tarefa complexa, pois, este processo de fiscalização envolve três instituições (PRM, INATTER e ANE) e que estas são tuteladas por diferentes Ministérios. O outro aspecto que torna difícil a gestão do controlo de carga em Moçambique está relacionado com a própria legislação que descriminaliza o acto de circulação com excesso de carga. A descriminalização consistirá na actualização da lei para permitir que as multas sejam pagas no local da infração sem necessidade de remeter para instâncias judiciais para julgamento.

No País existem 15 básculas fixas, das quais durante o período em análise, estiveram em operação 13 unidades. A tabela 7 apresenta o estado das básculas até Dezembro de 2020.

Tabela 7: Condição actual das básculas fixas até Dezembro de 2020

Designação da Bâscula	Localização / Estrada	Província	Estado /Condição de operação
Matola Rio	N2	Maputo	Em processo de montagem de uma báscula nova
Texlom	N4	Maputo	Boas condi�es de opera�o, operada pela TRAC, no âmbito da concessão da estrada N4.
Pessene	N4	Maputo	Operacional e em boas condi�es
Macia	N1	Gaza	B�scula operacional
Inharrime	N1	Inhambane	B�scula operacional.
Save	N1	Inhambane	B�scula operacional.
Dondo	N6	Sofala	Foi construída uma nova báscula no âmbito de reabilita�o da estrada N6, portanto, está em pleno funcionamento.
Inchope	N1	Sofala	B�scula operacional.
Vanduzi	N7	Manica	B�scula operacional.
Mussacama	N7	Tete	B�scula operacional.
Maue	N304	Tete	B�scula operacional.
Nicoadala	N1	Zambézia	B�scula em pleno funcionamento.
Nacala-Porto	N12	Nampula	As Obras de montagem e instala�o de equipamento eletr�nico foram concluídas. Em prepara�o a transferência da báscula para N13.
Sunate	N1	Cabo Delgado	B�scula operacional.
Pemba	N1	Cabo Delgado	B�scula Operacional.

A.1.4.4. Gest o da  rea de Reserva de Estradas

Durante o ano de 2020, deram entrada nos Servi os Centrais de Manuten o 12 pedidos de constru o de postos de abastecimento de combust veis, dos quais 09 (nove) foram aprovados, 1 (um) em processo de aprova o e 2 (dois) devolvidos para correc es.

A.1.5 Obras de Emergência

Para as obras de reparação de emergência, foi comunicado um orçamento global de 170.572,57 mil Meticais que foi alocado às províncias conforme a distribuição constante na tabela 8.

Com o valor alocado realizaram-se obras de melhoramento da plataforma, construção e reparação de obras de arte entre outras actividades. A execução financeira foi de 137,558.98 mil Meticais o que corresponde a 81%, onde se verifica que à excepção das Províncias de Cabo Delgado e Nampula que tiveram uma execução abaixo de 30%, as restantes tiveram execução de 100%, como se pode verificar na tabela 8.

Tabela 8: Fundos para Obras de Emergência

Província	Plano Anual (x10 ³ Mts)	Realizado (x10 ³ Mts)	Grau de Realização (%)
Maputo	18 694	18 694	100
Sofala	15 486	15 486	100
Manica	28 027	28 027	100
Tete	17 447	17 447	100
Zambézia	17 969	17 969	100
Cabo Delgado	12 394	3 400	27
Nampula	28 020	4 000	14
Niassa	32 536	32 536	100
Total	170 573	137 559	81

Adicionalmente ao montante acima alocado, o Banco Mundial financiou obras de emergência decorrentes do ciclone Idai, tendo no período em análise desembolsado cerca de 35 milhões de USD. Detalhes sobre as realizações encontram-se na parte B deste relatório onde se descrevem as realizações do Projecto de Desenvolvimento de Estradas Rurais (IFRDP).

A.1.6 Fiscalização Provincial

No âmbito da desconcentração de competências de gestão da rede rodoviária nacional pelo Sector de Estradas, foi estabelecido a nível provincial que as Delegações Provinciais da Administração Nacional de Estradas, IP agregariam as funções de gestão e supervisão da rede de estradas a este nível e de assessoria aos Governos Distritais e Conselhos Municipais. As delegações provinciais são apoiadas pelas firmas de consultoria provincial na supervisão e fiscalização das obras de construção, reabilitação e manutenção de estradas e pontes.

No período em análise, continuou a implementação dos contratos de consultoria provincial e a preparação do processo de licitação para a contratação de novos consultores, uma vez que os contratos até então em vigor terminaram em Junho e tendo sido estendidos até Setembro de 2020 para permitir a continuidade das actividades enquanto decorre o processo de licitação para a contratação de novos fiscais.

A.2 CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS NÃO CLASSIFICADAS

O programa de conservação de estradas não classificadas, enquadra-se no processo de descentralização em curso no Sector de Estradas, para o qual o Fundo de Estradas atribui parte das receitas consignadas para o financiamento das obras realizadas nas redes de estradas distritais e urbanas. As dotações do Fundo de Estradas visam por outro lado, reforçar a capacidade de intervenção dos Governos Distritais e dos Conselhos Municipais na gestão da rede de estradas sob sua jurisdição.

No âmbito da implementação do programa de descentralização da gestão das estradas regionais, as intervenções de manutenção e/ou melhoramentos localizados em estradas distritais e municipais são geridas localmente pelos respectivos órgãos locais com o apoio técnico das Delegações Provinciais da ANE, IP e supervisão das firmas de consultoria provincial.

O programa de conservação inclui ainda as componentes de estradas dos programas de desenvolvimento rural financiados pelos parceiros de desenvolvimento e executadas pelas instituições parceiras, cabendo ao Sector de Estradas a gestão participativa e assessoria na sua implementação.

Neste âmbito, para 2020 foi planificada a realização de intervenções em 1.200 km de estradas, sendo 1.000 Km no âmbito do Programa de Estradas Distritais (PED) e 200 Km no Programa de Estradas Urbanas (PEU).

Os programas de Desenvolvimento Rural, financiados pelos parceiros de desenvolvimento planificaram 81 km no Programa de Crescimento e Emprego, GEP, financiado pela DANIDA, e 214 km no Programa de Mercados Rurais, PROMER financiado pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

As realizações de cada um destes programas são descritos nos parágrafos que se seguem:

A.2.1 Programa de Estradas Distritais

Para o Programa de Estradas Distritais foi planificado para 2020, intervenções em cerca de 1,000 km de estradas não classificadas, nos 154 distritos do país, cujo orçamento alocado foi de 327 milhões de MT.

No âmbito deste financiamento, foram realizados pelos Governos Distritais intervenções de melhoramentos localizados de garantia de acesso, consistindo em contratos transitados de 2019 e outros programados para 2020, totalizando cerca de 1.126 kms, verificando-se uma execução física acima de 100% em relação ao plano anual. (Tabela 9)

Tabela 9: Execução Física do Programa de Estradas Distritais

PROVÍNCIAS	PLANO FÍSICO (Km)	REALIZADO (Km)	REALIZADO (%)
Maputo	42	28	67
Gaza	122	169	100
Inhambane	62	41	66
Sofala	63	56	89
Manica	118	87	74
Tete	71	65	92
Zambézia	128	166	100
Nampula	201	274	100
Niassa	124	161	100
Cabo Delgado	70	79	100
Total	1 000	1 126	100

A.2.2 Programa de Estradas Urbanas

A estratégia de descentralização do Sector de Estradas, inclui ainda o financiamento ao Programa de Estradas Urbanas, para o qual é atribuído o orçamento anual correspondente à 10% das receitas consignadas ao Fundo de Estradas, provenientes das taxas incidentes sobre o gasóleo e a gasolina. A atribuição dos fundos à cada uma das 53 Autarquias existentes no País, segue critérios estabelecidos que consideram a categorização atribuída pelo Governo de Moçambique e a densidade da rede viária urbana. Este financiamento visa o pagamento de

despesas com serviços e trabalhos prestados à reabilitação de estradas urbanas e infra-estruturas conexas, de acordo com o preceituado na legislação.

O Orçamento total aprovado para o PEU 2020, foi de 492 milhões de Meticaís, valor insuficiente para satisfazer as necessidades de intervenção dos municípios, traduzidas numa extensão total de 200 km de estradas. Para assegurar a implementação das actividades planificadas e as dívidas transitadas de 2019, o FE disponibilizou adicionalmente o Orçamento, 240,84 milhões de Meticaís, tendo o valor do PEU 2020, durante o período em análise totalizado 732,84 milhões de Meticaís. Deste valor, 492 milhões de Meticaís foram distribuídos pelas 53 autarquias do País, 189,14 milhões de Meticaís aplicados no pagamento das dívidas transitadas de 2019 e 51,70 milhões de Meticaís no financiamento do défice dos programas dos municípios de Manhica, Namaacha, Boane, Xai-xai e Tete.

No período em análise, a despesa total realizada com o PEU foi de cerca de 580 milhões de Meticaís, o correspondente a uma realização de 79% em relação ao valor total do Orçamento (733 milhões de Meticaís), conforme os dados apresentados na tabela 10.

Tabela 10: Execução Orçamental de Estradas Urbanas (Meticais)

Província	Orçamento Inicial	Orçamento Adicional	Dívidas Transitadas	Total do Orçamento	Despesa	(%)
Maputo	62 000 000	20 367 614	12 389 981	94 757 595	51 934 100	55
Gaza	52 000 000	26 000 000	45 026 935	123 026 935	93 889 000	76
Inhambane	47 000 000		9 987 199	56 987 199	58 199 900	>100
Manica	43 000 000		16 964 324	59 964 324	49 578 940	83
Sofala	45 000 000		27 514 211	72 514 211	50 879 049	70
Tete	34 000 000	5 336 765	18 063 396	57 400 161	62 596 671	>100
Zambézia	52 000 000		6 744 308	58 744 308	42 839 423	73
Nampula	71 000 000		22 057 564	93 057 564	54 777 700	59
Cabo Delgado	43 000 000		21 740 913	64 740 913	40 395 500	62
Niassa	43 000 000		8 646 949	51 646 949	74 909 717	>100
Total	492 000 000	51 704 379	189 135 781	732 840 160	580 000 000	79

As despesas acima, possibilitaram o pagamento de dívidas transitadas de 2019 assim como a realização de intervenções em 150 km de estradas urbanas (tabela 11), bem como a construção de estruturas de drenagem.

Tabela 11: Execução Física de Estradas Urbanas

PROVÍNCIAS	PLANO FÍSICO (Km)	REALIZADO (Km)	REALIZADO (%)
Maputo	7	5	68
Gaza	9	5	56
Inhambane	49	28	57
Sofala	9	2	24
Manica	8	7	88
Tete	21	20	97
Zambézia	17	11	63
Nampula	26	25	96
Niassa	49	44	90
Cabo Delgado	5	3	67
Total	200	150	75

A.2.3 Programa de Desenvolvimento Rural

Durante o exercício económico de 2020, em análise, deu-se continuidade a implementação do Programa de Crescimento e Emprego (GEP) e o Programa de Promoção de Mercados Rurais (PROMER), tendo sido planificadas intervenções de garantia de acesso em 295 km e com a realização de 307 km correspondente ao grau de realização acima de 100% conforme descrito na tabela 12.

Tabela 12: Execução Programas de Desenvolvimento Rural

PROGRAMA	Financiador	Plano	Realizado	Realização
		(km)	(km)	(%)
GEP	DANIDA	81	78	96
PROMER	FIDA	214	229	100
Total		295	307	+100

A.2.3.1 Programa de Crescimento e Emprego

O Programa de Crescimento e Emprego com o financiamento do Governo do Reino da Dinamarca através da DANIDA, planificou para 2020, a intervenção em 81 Kms sendo 50 kms transitados de 2019 e 31 km programados para 2020. As obras programadas eram referentes a reposição dos danos causados pelos Ciclones Idai e Kenneth.

As obras programadas compreenderam melhoramentos localizados e construção de 2 pontões.

A execução física das obras transitadas, até o mês de Dezembro de 2020, foi de 95% na Província de Nampula e 100 % na Província da Zambézia.

De referir que o término do financiamento da DANIDA foi programado para 31 de Março de 2021.

A.2.3.2 Programa de Promoção de Mercados Rurais (PROMER)

O Programa de Promoção de Mercados Agrícolas, PROMER, tem como objectivo apoiar os pequenos agricultores a aumentarem seus rendimentos, através do apoio na rentabilização da comercialização dos excedentes agrícolas. O foco geográfico do programa PROMER são as províncias da Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa, abrangendo um total de 15 Distritos.

Em 2019, foi assinado um Memorando de Entendimento entre a ANE, o FE e o Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, por um período de 30 meses, com o objectivo de estabelecer princípios de colaboração para a implementação das actividades previstas no

Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA). Tabela 13.

Tabela 13 : Execução do PROMER

Província	Planificado (Km)	Realizado (Km)	Grau de Execução (%)
Nampula	76	47	62
Niassa	66	41	62
Zambézia	72	66	92
C Delgado	-	74	-
Total	214	228	100

Neste âmbito, foram planificadas para 2020, obras de reabilitação de 214 km de estradas nas Províncias de Niassa, Zambézia e Nampula.

Em termos de execução física das obras, foram realizados 228 Km dos 214 programados, sendo que a Província da Zambézia teve maior percentagem de execução (92). Embora não tivessem sido programadas obras em Cabo Delgado, o processo de licitação sido concluído permitiu a intervenção em cerca de 74 km, contribuindo deste modo para uma execução acima de 100%.

A.3 ACESSIBILIDADE RODOVIÁRIA

A.3.1 Asfaltagem de Estradas Regionais

No âmbito do PES 2020, foi programado a asfaltagem de 27 km de Estradas Regionais e o desempenho por componente do programa apresenta-se a seguir:

i. R762: Homoine – Panda:

As obras compreendem a asfaltagem de 49 km da estrada R482: Homoine-Panda, incluindo 4 ruas na Vila Sede de Homoine numa extensão de 1,6km, tiveram início no mês de Outubro de 2017, com recurso a materiais localmente disponíveis, usando tecnologias de baixo custo.

As obras foram concluídas em Março de 2020 com a execução de 12 km planificados para o período em análise.

ii. R699: Naguema - Chocas Mar:

As obras de Asfaltagem de 35km de extensão da estrada R699: Naguema - Chocas Mar, ao longo da zona costeira da província de Nampula visa responder a promoção do turismo.

O prazo de execução da obra é de 24 meses tendo iniciado no dia 23 de Setembro de 2019 com a previsão de conclusão em Setembro de 2021. O progresso dos trabalhos é avaliado em 62% até ao final de 2020 e durante o período em análise foram planificados e executados 15 km de asfaltagem.

iii. Asfaltagem da estrada R762: Muepane-Metuge-Quissanga (início)

As obras compreendem a asfaltagem de 83 km da estrada, no entanto para o presente quinquénio 2020-2024, foi planificada a asfaltagem de 10km.

Para o período em análise foi programada a realização do processo de licitação e contratação dos provedores de serviços, contudo, não foi possível fazer o levantamento das actividades para a realização dos Cadernos de Encargos, devido a insegurança na região e chuvas torrenciais.

iv. Asfaltagem da estrada R698: Montepuez-Nairoto -Mueda (início)

As obras compreendem a asfaltagem de 216 km da estrada, no entanto para o presente quinquénio 2020-2024, foi planificado a asfaltagem de 37km.

Para o período em análise foi programada a realização do processo de licitação e contratação dos provedores de serviços. A actividade foi realizada e prevê-se que as obras inicie no primeiro trimestre de 2021.

v. Asfaltagem da estrada R733: Lichinga-Unango-Matchedje (inicio)

As obras compreendem a asfaltagem de 224km da estrada, contudo para o presente quinquénio 2020-2024, foi planificada a asfaltagem de 32km, contudo, não foi possível fazer o levantamento das actividades para a realização dos Cadernos de Encargos, devido as chuvas torrenciais.

A.4 CONECTIVIDADE

O programa de investimento do PES/PRISE consiste no financiamento de projectos de reabilitação e asfaltagem de estradas nacionais, construção e reabilitação de pontes e dos projectos de Parcerias Público-Privadas, cuja finalidade é a melhoria e expansão dos índices de transitabilidade na rede rodoviária nacional. Para o pilar de conectividade foi planificado para 2020, a reabilitação e asfaltagem de 240 km de estradas principais, tendo-se realizado 163 km correspondente à execução de 68%, dos quais a asfaltagem de estradas nacionais.

A.4.1 Reabilitação de Estradas Nacionais

Foi planificado para 2020 a reabilitação de 5 km da estrada N1/N10 Quelimane/Nicoadala/Namacurra e nenhuma extensão foi executada no período em análise, tendo sido concluído o processo de licitação e o respectivo contrato para a empreitada foi assinado em Novembro de 2020.

A.4.2 Asfaltagem de Estradas Nacionais

O plano aponta para a asfaltagem de 235 km de estradas nacionais, onde por componente do programa são apresentadas as acções em curso:

i. N381/R1251: Mueda - Negomano:

Obras integradas no corredor de desenvolvimento de Mtwara e prevê-se a asfaltagem do troço R1251: Roma – Negomano numa extensão de 70km.

As obras, financiadas pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e iniciaram no dia 1 de Abril de 2019 com a previsão de término no dia 15 de Setembro de 2021. O Progresso dos trabalhos no período em análise foi de 36%.

O fraco progresso da obra foi afectado pelos seguintes constrangimentos:

- Falta de cimento, ferro e combustível;
- Insegurança na província de Cabo Delgado; e
- Falta de autorização formal para importação de material a partir da República da Tanzânia.

ii. Asfaltagem da estrada N14: Lote A: Montepuez-Ruaça:

As obras de asfaltagem da estrada Montepuez – Ruaça, numa extensão de 135 km, integram-se na melhoria das condições de transitabilidade do corredor de Montepuez, ligando as Províncias de Cabo Delgado e Niassa, financiadas pelo Governo de Moçambique e Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

Até ao final de 2020 tinham sido executados 67 Km, o correspondentes a 68%.

iii. Corredor de Nacala: Nampula – Lichinga:

Estão em curso as obras da asfaltagem dos troços Malema-Cuamba e Cuamba –Muita, no âmbito do melhoramento do corredor de Nacala, cuja conclusão irá facilitar a ligação com a República do Malawi permitindo o escoamento de mercadorias através do Porto de Nacala, a promoção da circulação de pessoas e bens, a facilidade de acesso aos mercados internos e escoamento da produção agrícola e a redução do tempo de viagem e custos de manutenção de veículos.

iii-1. Asfaltagem da estrada N13: Malema – Cuamba

Para o ano de 2020 estava planificada a asfaltagem de 10 km. Até ao final do período em análise o progresso físico era de 15% e o financeiro de 23%.

iii-2 Asfaltagem da estrada N13: Cuamba – Muíta.

Esta secção é uma extensão do projecto de melhoramento da Estrada Nampula – Cuamba (Nacala I). O Projecto é financiado pelo GoM e pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) através dos fundos remanescentes do projecto Nacala I.

Em 2020 foi planificada a asfaltagem de 85 Km, tendo sido asfaltados 97 km. Cumulativamente foram asfaltados 109Km dos 138km da extensão total do projecto e prevê-se o término. em Março de 2021.

No período em análise, o progresso físico dos trabalhos foi de 83% e o financeiro 82%.

IV. Asfaltagem da estrada N104: Nampula - Nametil:

O acordo de financiamento entre o Governo de Moçambique e Eximbank da Korea (KEXIM) foi assinado em Maio de 2015.

As obras, integram-se no projecto de asfaltagem da estrada Nampula – Nametil – Angoche, onde a primeira fase compreende a asfaltagem do troço Nampula – Nametil, numa extensão de 70 km.

No ano de 2020 foi planificada a asfaltagem dos últimos 5 Km, tendo executados e feita a entrega provisória depois da inspecção feita no dia 07/07/2020.

V. Asfaltagem da estrada N280/1: Tica - Buzi - Nova Sofala:

No âmbito do projecto, prevê-se a asfaltagem de 134km e com o término da obra previsto para Abril de 2021 e até ao momento foram asfaltados cerca de 6 Km. Alguns factores contribuíram para o atraso das actividades programadas, nomeadamente a compensação das benfeitorias das famílias afectadas pelo traçado do projecto com vista a libertação das áreas de trabalho entre Tica e Guara Guara, para além do ciclone IDAI que destruiu algumas actividades que tinham sido executadas afectando severamente o progresso das actividades.

O prazo da execução dos trabalhos é de 33 meses tendo iniciado a 11 de Julho de 2018 com a previsão de conclusão a 9 de Abril de 2021. O progresso físico dos trabalhos até finais de 2020 era de 47 % e o financeiro de 43%.

VI. Asfaltagem da estrada N221: Caniçado-Combumune-Mapai (15 km); N381:

As obras integram-se na melhoria das condições de transitabilidade do corredor nacional de Limpopo, com a asfaltagem de 190km de extensão. As obras retomaram em Setembro de 2019. Para o período em análise, foi planificada a asfaltagem de 15km de extensão, tendo sido executados 20 Km, o correspondente a mais de 100% do previsto.

O progresso físico global até finais de 2020 era de 39% enquanto o financeiro era de 10%.

VII. Asfaltagem da estrada N381: Xitaxi-Mueda.

As obras estão integradas no desenvolvimento do corredor de Mtwara onde serão asfaltados cerca de 54km de extensão.

No ano de 2020 foi planificada a asfaltagem de 15 km tendo sido executados 5Km. O progresso da obra tem sido afectado devido a insegurança, tendo o empreiteiro paralisado as obras. O progresso físico dos trabalhos avaliado à data de paralisação era de 14%.

A.4.3 Construção, Reabilitação e Manutenção de Pontes

Visando estabelecer ligações seguras entre os diversos pontos do País, melhorando as condições de transitabilidade durante todas as épocas do ano, foi programada a intervenção em 24 pontes, sendo 7 a construir, dos quais 3 no âmbito de emergência, 3 a reabilitar e 14 a manter.

A.4.3.1. Construção de Pontes

Para o PES 2020, foi programada a continuidade da construção de 7 pontes, nomeadamente a nova ponte sobre o rio Save na N1 em Inhambane, financiada pelo Governo de Moçambique, e as pontes sobre os rios Messalo I, Messalo II e Mapwede financiadas pela Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) e 3 pontes no âmbito de emergência.

Em relação as obras da nova ponte sobre o rio Save, está em curso a construção de estacas (perfuração, betonagem), maciços da ponte principal, pilares e encontros. O progresso físico da obra era de 39% e o financeiro de 33%.

Devido a situação de insegurança na Província de Cabo Delgado, o financiamento para a construção das pontes sobre os rios Messalo I, Messalo II e Mapwede foi suspenso e por

consequência as obras foram suspensas. O progresso físico na altura em que as obras foram suspensas era de 52%.

No âmbito de intervenções de emergência, iniciou a construção de três pontes provisórias, para dar continuidade as ligações interrompidas devido a queda de pontes:

- Sobre o rio Montepuez, em Cabo Delgado na estrada N380: Sonate-Macomia cuja obra foi concluída e inaugurada em Dezembro de 2020,
- Sobre o rio Licungo na Zambézia na estrada N324: Malei-Maganja da Costa, com a execução física de 30%, tal como estava previsto no plano de 2020;
- Sobre o rio Buzi em Manica na estrada N260: Chimoio-Espungabera tendo sido planificado para 2020 o início do processo de licitação e contratação dos provedores de serviços, actividade que foi executada parcialmente.

A.4.3.2. Reabilitação de Pontes

Nesta rúbrica foi planificada a reabilitação de 3 pontes, assim distribuídas: Província de Inhambane- Rio Save; Província de Gaza- Rio Limpopo (Xai-Xai). Reabilitação da Ponte sobre o Rio Lúrio na N1 em Cabo Delgado.

- **Ponte sobre o Rio Save** – Foi concluída a construção da ponte metálica para desvio do tráfego durante a reabilitação da ponte suspensa, a execução física é de 40% .
- **Ponte sobre o Rio Limpopo (Xai-Xai)**, com uma execução física de 90 %. No período em análise foram executadas e concluídas a montagem de novas juntas de dilatação e a substituição de chapas metálicas nos passeios.
- **Reabilitação da Ponte sobre o Rio Lúrio na N1 em Cabo Delgado:** Realizado o ensaio da determinação da capacidade de carga, estando em curso a produção do relatório.

A.4.3.3. Manutenção de Pontes

Manutenção de 14 pontes

Os trabalhos consistiram na manutenção das pontes especiais e que são objecto de obras de manutenção rotineira, nomeadamente: Pontes Mantidas (14): Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomane); Nampula (1): Ilha de Moçambique; Sofala (1): Armando Guebuza; Zambézia

(2): Rio Lugela e licungo; Tete(2): Samora Machel e Kassuende; Gaza (3): Rio Limpopo (Guijá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo(4): Rio Incomati (Moamba e Macaneta), Ponte da KaTembe e Rio Maputo, com um progresso físico global de 100%.

A.4.5 Parcerias Público-Privadas

O pilar de conectividade/transitabilidade rodoviária, inclui ainda a execução de contratos de parcerias público-privadas (PPP) para a reabilitação e asfaltagem de eixos principais da rede rodoviária nacional que compreende os contratos para o revestimento (asfaltagem) das estradas Boane-Ponta d'Ouro-Bela Vista e Ka Tembe-Ponta d'Ouro na Província de Maputo, enquadrada na construção da ponte de atravessamento do Estuário do Espírito Santo, de ligação entre as cidades de Maputo e Ka Tembe e os contratos de reabilitação das estradas N6: Beira-Machipanda, N4: Maputo-Ressano e N7/N8 Cuchamano-Tete-Zóbué incluindo Matema-Cassacatiza e Mussacama-Calómue.

Em Setembro de 2019, a ANE contratou um Consultor para assessorar o sector de Estradas na concepção de um Programa de Desenvolvimento de Parcerias Público Privadas.

Neste âmbito, em Agosto de 2020, realizou-se a reunião de consulta aos parceiros privados e entidades Governamentais, no âmbito da assistência técnica para o desenvolvimento de PPP's no sector de estradas. O Consultor elaborou um Relatório que culminou com uma proposta de Programa Nacional de PPPs no Sector de estradas de Moçambique que cobre 18 projetos, totalizando uma extensão de 2.200 km de estradas consideradas prioritárias para desenvolvimento sob o modelo híbrido. A programação garante que os projectos com volume elevado de tráfego sejam priorizados e se siga uma abordagem programática para implementá-los em 7 anos.

I. Concurso para Concessões de Estradas

Em Agosto de 2020, a ANE, IP lançou um pedido de manifestação de a concessão de 3 lotes de 5 estradas: Lote 1 - N1, Marracuene/XaiXai; Lote 2 - N2, Matola/Boane/Namaacha e N3, Impaputo/Goba; Lote 3 - N1, Nampula/Namialo/Rio Lúrio/Metero e N12, Nampula/Nacala. , que culminou com a pré qualificação de algumas firmas posteriormente convidadas a apresentar propostas técnicas, tendo a abertura das propostas ocorrido em Dezembro de 2020 e seguida a avaliação das propostas.

II. Actividades Desenvolvidas pela REVIMO

A Rede Viária de Moçambique (REVIMO) iniciou a 01 de Janeiro de 2020 a operação no âmbito do contrato de concessão da estrada N6: Beira/Machipanda, Ponte Maputo/Katembe, Estrada Maputo/Ponta D'Ouro e Estradas de Ligação e a estrada circular de Maputo. Durante o período em análise, a REVIMO programou e executou as actividades que se seguem:

1. Construção de infraestruturas, das quais se destacam um total de sete (7) praças de portagens, três (3) centros de manutenção, cinco (5) postos de controlo de carga (básculas fixas) para o monitoramento do excesso de peso das viaturas de carga, que circulam ao longo das estradas concessionadas sob sua gestão.
2. Por forma a conter a erosão que ocorre ao longo da circular de maputo procedeu a licitação para contratação de empreitada, tendo o processo sido concluído e prevendo-se a consignação para Janeiro de 2021.
3. Devido a recorrência de acidentes de viação que se vem registando ao nível da Estrada Circular de Maputo, particularmente nas zonas das rotundas, a REVIMO. realizou um estudo de avaliação das condições de segurança. Como resultado, procedeu-se a licitação para as obras de requalificação das rotundas que iniciaram em Novembro de 2020 para um período de 1 ano.
4. As obras de construção do Nó de Tchumene, ligando a estrada Circular de Maputo e a estrada N4, recomeçaram à 10 de Agosto de 2020, após 3 meses de interrupção. Face à construção do Nó e para evitar que a EN4 tenha vários acessos, foi definida a construção de um acesso rodoviário às empresas/indústrias que ficariam bloqueadas, nomeadamente, Scania e DecoStonel.
5. Durante o período em análise, foram realizadas as seguintes obras na estrada N6:

Obras na ponte sobre o rio Haluma, km191+000

- a) Foram realizadas as obras de protecção de taludes e muros ala;
- b) Removidos os entulhos e regularizado o leito do rio e;
- c) Por concluir a pavimentação e acabamentos dos guarda-corpos e a respectiva sinalização horizontal e vertical.

Realocação da tubagem do FIPAG

- a) Realocada a tubagem do FIPAG nos kms 257+000 e 264+000, incluindo as respectivas conexões e pavimentação. Ficou por concluir a sinalização horizontal. Contudo, já foi aberta a circulação ao tráfego;
- b) De referir que na secção 275+000, há necessidade de implicação de 9cm de macadame betuminoso e 4 cm de betão betumoso, constituindo assim a base.

Obras de protecção da ponte de Metuchira

- a) Concluída a protecção do encontro em pedra argamassada;
- b) Concluída a protecção do Maciço de encabeçamento dos pilares e
- c) Elaboração do Projecto da nova ponte de Metuchira.

Realocação do Muro do Quartel

O muro do Quartel foi repostado, estando em falta trabalhos de acabamento.

O progresso global destas obras, no período em análise foi de 85%.

6. No período em análise procedeu-se igualmente à manutenção das estradas que fazem parte da concessão bem como a manutenção da iluminação pública.

A.5 GOVERNAÇÃO E CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

A.5.1 Administração do PES/PRISE

A estrutura administrativa do Sector de Estradas é composta pelos órgãos de nível central e provincial, compreendendo os Gabinetes de liderança do Fundo de Estradas e da ANE; quatro Direcções Executivas na ANE e no FE e duas Direcções de Assessoria ao Conselho de Administração do FE, também com função executiva. As Delegações Provinciais da ANE e do Fundo de Estradas são os órgãos implementadores dos programas de estradas provinciais e prestam assessoria às Administrações Distritais e Conselhos Municipais na gestão da rede de estradas sob sua jurisdição.

O Quadro de Pessoal do Sector de Estradas manteve-se inalterável nos últimos anos, sendo constituído por um total de 644 funcionários dos quais 224 afectos às sedes e os restantes 420 às Delegações Provinciais.

Na execução das suas funções de implementação dos programas de estradas provinciais, as Delegações da ANE contam com o apoio das firmas de consultoria para a fiscalização das obras executadas na rede rodoviária provincial.

A.5.2 Capacitação e Estudos Institucionais

As acções de capacitação e de estudos institucionais, tem como objectivos, dentre outros, a adequação dos procedimentos e técnicas de gestão dos programas de estradas com os desenvolvimentos tecnológicos que se verificam na área de estradas e não só, para o qual o Sector de Estrada tem investido na pesquisa, capacitação e realização de diversos estudos institucionais.

Para o período em análise, destaca-se a elaboração de dois (2) Estudos Integrados para a Reabilitação de Estradas Rurais para cada uma das províncias de Nampula e Zambézia.

A.5.3 Estudos e Projectos de Engenharia

Os estudos para o desenho dos projectos de investimento para o desenvolvimento da rede rodoviária nacional, consistiram, no período em análise, da elaboração dos projectos de engenharia para a reabilitação das estradas N1: Chimuara-Nicoadala e N1/N10: Quelimane-Nicoadala-Namacurra localizados na província da Zambézia.

O âmbito dos estudos é a revisão dos projectos de engenharia existentes e sua adequação ao modelo de contratos baseados em resultados e desempenho (OPRC) seguindo a modelo de engenharia, construção, manutenção e transferência (DBMT). O contrato dos serviços de consultoria para a revisão do projecto de engenharia assinado em Março de 2017, foi concluído com a submissão dos relatórios finais.

PARTE B: PROGRAMA DE ESTRADAS RURAIS

B.1 PROGRAMA INTEGRADO DE ESTRADAS RURAIS

O Projecto Integrado de Desenvolvimento de Estradas Rurais (IFRDP) para as Províncias da Zambézia e Nampula, tem financiamento inicial de USD185,00 milhões, subdividido em USD150,00 milhões pelo Banco Mundial e USD35,00 milhões como contraparte do Governo de Moçambique e foi aprovado em Maio de 2018, com o término para Dezembro de 2025. O IFRDP, tem como objectivo principal, melhorar a acessibilidade rodoviária nas zonas rurais com potencial agrícola e pesqueiro, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais nos Distritos seleccionados das Províncias da Zambézia e Nampula, nomeadamente: Chinde, Lugela, Maganja da Costa, Morrumbala, Pebane, Mocubela e Luabo na Zambézia e Distritos de Memba, Namapa, Monapo, Mossuril e Mongincual em Nampula.

O Projecto tem 5 componentes nomeadamente, i) a componente 1 relativa a reabilitação e manutenção de estradas rurais; ii) a componente 2 relativa a reabilitação e manutenção de estradas nacionais; iii) a componente 3 relativa ao projecto-piloto de transporte rural; iv) a componente 4 relativa a capacitação institucional e gestão do projecto e por fim; v) a componente 5 relativa a resposta imediata às emergências.

Devido aos Ciclones Idai e Kenneth que atingiu a região centro e norte de Moçambique, em Março de 2019, foram atribuídos fundos adicionais no valor total de US \$ 126 milhões dos quais US \$ 105 milhões financiados pelo Banco Mundial através da Associação Internacional para o Desenvolvimento (IDA) para a reparação dos danos causados pelo Ciclones Idai e Kenneth em Sofala, Manica, Tete e Cabo Delgado.

Ao todo o financiamento do programa é de USD 317 milhões sendo USD 260 milhões do Banco Mundial e USD 57 milhões do Governo de Moçambique.

Em relação às outras componentes do IFRDP, destacam-se as seguintes actividades:

B.1.1 Componente 1: Reabilitação e Manutenção de Estradas Rurais

A licitação para a reabilitação e manutenção de estradas vicinais nas províncias da Zambézia e Nampula foi concluída. A ANE celebrou 20 contratos, totalizando US \$ 99,3 milhões, e os empreiteiros iniciaram a mobilização nos finais de 2020, prevendo o início das obras em Março

de 2021. Iniciou igualmente a licitação para a contratação de dois consultores de supervisão para esta componente (um de cada uma das províncias da Zambézia e Nampula). Esses contratos são estimados em US \$ 4,3 milhões para ambos.

No período em análise esteve igualmente em curso a priorização do lote de obras civis de estradas vicinais nas Províncias de Sofala, Manica, Tete e Cabo Delgado a ser financiada com o Financiamento Adicional cuja proposta foi submetida pelo Consultor para análise. Para este lote, o custo estimado é de US \$ 58 milhões, prevendo-se o início das obras no segundo semestre de 2021.

Nesta componente será implementado um projecto-piloto para manutenção de rotina por meio de microempresas locais. O Banco Mundial contratou um consultor para apoiar a ANE na concepção do projecto.

B.1.2 Componente 2: Reabilitação de Estradas na Rede Primária

No período em análise, concluiu-se o processo de licitação e o empreiteiro iniciou a mobilização. Em Dezembro de 2020, foi lançada a primeira pedra para a reabilitação N10 / N1: na Província da Zambézia (70 km). A duração do contrato é de 10 anos, incluindo 2 anos de reabilitação, 8 anos de manutenção de rotina e manutenção periódica no ano 8.

No âmbito desta componente foram adquiridas 15 unidades de pontes metálicas de 30 metros, 15 unidades de pontes metálicas de 45 metros, 10 unidades de pontes metálicas de 60 metros, 3 conjuntos de equipamentos de montagem e 3 conjuntos de narizes de lançamento no valor de US \$ 8 milhões. Estas pontes serão montadas nas Províncias de Sofala, Manica, Tete, Cabo Delgado e Nampula, estando também previsto um montante de US\$ 10 milhões para o transporte, lançamento e montagem das pontes metálicas.

Neste período, iniciou a implementação do Plano de Acção de Reassentamento (RAP), tendo sido identificadas 1.070 Pessoas Afectadas pelo Projecto (PAPs), sendo o processo de reassentamento complexo devido à elevada densidade de activos / PAPs próximas à cidade de Quelimane, exigindo mais tempo e esforço para a sua conclusão.

B.1.4 Componente 5: Resposta Imediata a Emergências

Esta componente apoia as necessidades de recuperação pós-desastre do Governo de Moçambique no subsector de estradas, financiando a restauração de estradas e pontes nas províncias afectadas por emergências. Após os ciclones Idai e Kenneth, foram assinados 40 contratos no valor de \$ 35,2 milhões. Todas as obras civis foram concluídas em Junho de 2020 tendo permitido a construção de 991 km de estradas, construção de 317 estruturas hidráulicas, resultando na recuperação da conectividade da rede em 3.818 km. Tabela 14.

Tabela 14: Progresso das Actividades de Emergência

Nr	CONTRATO	ESCOPO DOS TRABALHOS			PROGRESSO FÍSICO e FINANCEIRO	VALOR DOS CONTRATO (Mt)
		TIPO	PLANIFICADO	EXECUTADO		
1	OBRAS	Movimentos de Terra (km)	991	991	100%	2.106.906.130,20
		Aquedutos (No)	251	251		
		Pontes (No)	22	22		
		Pontões (No)	16	16		
		DRIFTS (No)	28	28		
2	FISCALIZAÇÃO (Mt)	MANICA	19,864,943.82	19,846,706.84	100%	101.850.666,69
		SOFALA	34,644,001.50	34,644,001.50	100%	
		TETE	22,489,941.13	22,489,941.13	100%	
		ZAMBÉZIA	24,851,780.24	24,851,780.24	100%	
3	TOTAL Mt					2.208.756.796,89
4	TOTAL USD (1USD = 62 Mt)					35.625.109,86

B.2 Programa PROMOVE Transporte

O Programa PROMOVE, financiado pela União Europeia através do 11º Fundo Económico de Desenvolvimento (FED) tem por objectivo principal o desenvolvimento rural nas Províncias de Nampula e Zambézia e inclui cinco componentes nomeadamente Energia, Agricultura, biodiversidade, Nutrição e Estradas Rurais. O PROMOVE TRANSPORTE é a componente Chave do programa e é focado especificamente no desenvolvimento de estradas rurais.

O principal objectivo do PROMOVE TRANSPORTE, é de contribuir para o crescimento económico sustentável, inclusivo e abrangente bem como para a redução da pobreza no

contexto de O Programa PROMOVE, financiado pela União Europeia através do 11º Fundo Económico de Desenvolvimento (FED) tem por objectivo principal o desenvolvimento rural nas Províncias de Nampula e Zambézia e inclui cinco componentes nomeadamente Energia, Agricultura, biodiversidade, Nutrição e Estradas Rurais. O PROMOVE TRANSPORTE é a componente Chave do programa e é focado especificamente no desenvolvimento de estradas rurais.

Sendo assim, como parte da componente do desenvolvimento rural do PQG 2020-2024, as acções irão contribuir para o consenso europeu sobre o Desenvolvimento e a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento sustentável.

O orçamento disponível para o financiamento das actividades do PROMOVE TRANSPORTE é de EUR 124 milhões e inclui intervenções de melhoramentos de estradas rurais de baixo volume de tráfego permitindo acesso resilientes às mudanças climáticas e transitáveis em todas as estações do ano. Espera-se deste programa entre outras actividades, a reabilitação de 142 km de estradas rurais através do revestimento alternativo para estradas de baixo volume de tráfego, cerca de 1.200 km de estradas rurais com intervenções de manutenção de rotina, por ano através do sistema de acampamentos, construção de uma ponte de 90 m e 682 kms de estradas rurais com intervenções de manutenção periódica.

A primeira fase do Programa, consistiu na Preparação do Estudo de Viabilidade para a construção da ponte sobre o rio Licungo em Malei e o Projecto de Engenharia para a reabilitação de estradas rurais nas Províncias de Nampula e Zambézia.

Em relação ao Estudo de Viabilidade para a construção da ponte sobre o rio Licungo em Malei, foi feita apresentação do relatório preliminar em Julho de 2020. O projecto foi classificado como de classe "A" para efeitos de Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

Devido a constrangimentos resultantes da pandemia do Covid – 19, não foi possível concluir o estudo dentro do prazo previsto, tendo este sido submetido em Novembro de 2020.

Em relação a parte ambiental, todas as intervenções de estrada foram classificadas como intervenções do tipo "C" para efeitos da Avaliação do Impacto Ambiental e Social (AIAS),

excepto a reabilitação e manutenção periódica da estrada Nametil-Angoche na província de Nampula, que foi classificada como Classe A. Adicionalmente, o Relatório de definição do âmbito da AIAS sobre Nametil-Angoche foi apresentado à ANE, IP pelo Consultor no dia 28 de Setembro de 2020 e foi devidamente reencaminhado ao Ministério da Terra e ambiente (MITA).

A AIAS só pode ser concluída uma vez aprovado o relatório de definição do âmbito de aplicação. As intervenções do tipo "C" requerem apenas a preparação de um Manual de Boas Práticas Ambientais, que foi submetido à ANE no dia 28 de Outubro de 2020.

Ainda no período em análise foi contratado o Consultor para dar assistência técnica ao programa, tendo este iniciado as suas actividades em Outubro de 2020.

Igualmente, foi lançado o concurso para a selecção do Consultor que irá fazer a supervisão das obras em Outubro de 2020 e o prazo de submissão das propostas foi programado para 12 de Novembro. Até ao final do período em análise decorria a avaliação das propostas.

PARTE C: ORÇAMENTO DO PES/PRISE 2020

C.1 ORÇAMENTO DO PES/PRISE 2020

Para o financiamento do programa do Sector de Estradas de 2020, elaborado com base nos pressupostos do Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2020-2022, das actividades e metas estabelecidas, foi aprovado o limite orçamental de 14,80 mil milhões de Meticais sendo de 4,85 mil milhões de Meticais de recursos internos e 9,95 mil milhões de Meticais de recursos externos.

Comparativamente ao igual período de 2019, na generalidade houve uma redução dos níveis de Orçamento em 11%. Esta redução foi influenciada pela redução da Orçamento das receitas fiscais na componente interna e pelos donativos na componente externa. Tabela 15.

Tabela 15: Comparação da Orçamento com 2019/2020

(Milhões de Meticais)

<i>Descrição</i>	<i>Orçamento inicial 2019</i>	<i>Orçamento Inicial 2020</i>	<i>Variação do Orçamento</i>	<i>Variação %</i>	<i>Peso</i>
Financiamento Interno	6 311	4 847	-557	-23%	38%
Receitas Fiscais	2 223	510	-1 713	-77%	35%
Taxa S/ Combustíveis	3 547	3 497	856	-1%	56%
Taxa Rodoviária	489	489	0	0%	8%
Taxa de Portagem	51	346	294	572%	1%
Outras Receitas	0	5	6	0%	0%
Financiamento Externo	10 226	9 950	-276	-3%	62%
Créditos	4 318	5 962	1 644	38%	42%
Donativos	5 908	3 988	-1 920	-33%	58%
Total	16 539	14 797	-1 734	-11%	100%

Com dotações adicionais alocadas ao sector de estradas verificou-se um desembolsos acima do previsto nas receitas fiscais, Banco Mundial e Exim Bank da China para o pagamento de projectos de investimento, sendo que até ao fim do período em análise o valor global desembolsado foi de 17,44 mil milhões de Meticais sendo 8,43 mil milhões de Meticais de recursos internos correspondente a 48% e 9,02 mil milhões de Meticais de recursos externos correspondente a 52%. Tabela 16 e Figura 2.

Tabela 16: Orçamento do PES/PRISE 2020

Descrição	Orçamento (x10 ⁶ Mt)	Desembolsos	
		(x10 ⁶ Mt)	Peso (%)
Financiamento Interno	4 847	8 429	48%
Receitas Fiscais	510	3 035	36%
Taxa S/ Combustíveis	3 497	3 526	42%
Taxa Rodoviária	489	1 394	17%
Taxa de Portagem	346	185	2%
Outras Receitas	6	289	3%
Financiamento Externo	9 950	9 015	52%
India	2 994	1 887	21%
China	0	1 403	16%
Korea	657	228	3%
Portugal	200	84	1%
NDF	0	66	1%
Banco Mundial	1 681	2 209	25%
BAD	2 838	2 251	25%
JICA	1 159	599	7%
FED	100	0	0%
Noruega	120	0	0%
IFAD	200	189	2%
Danida	0	100	1%
Total	14 797	17 444	

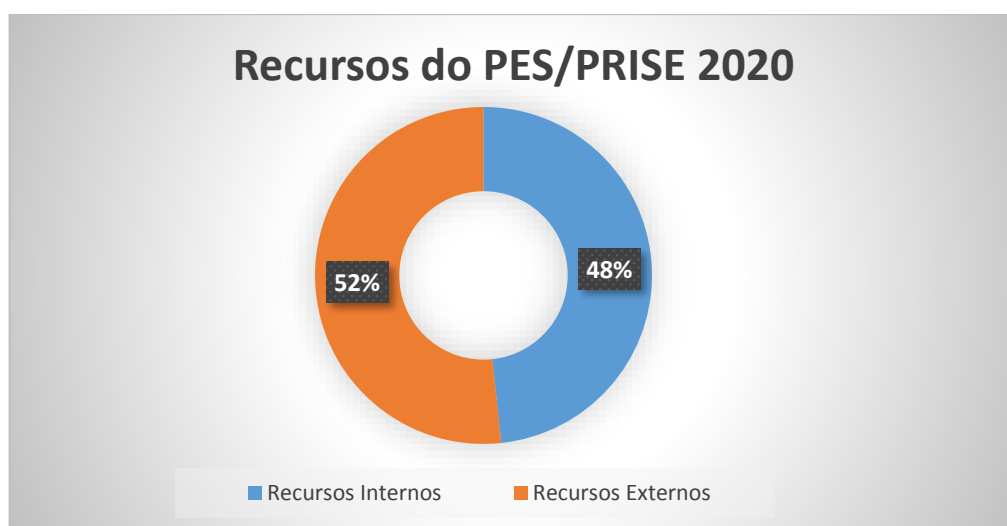


Figura 2: Orçamento do PES/PRISE 2020 por Fonte

De acordo com a tabela 18 e figura 3, verifica-se que dos recursos internos a maior contribuição foi proveniente das taxas sobre os combustíveis (42%) seguida das receitas fiscais (36%) graças ao reforço atribuído ao sector ao longo do exercício em análise.

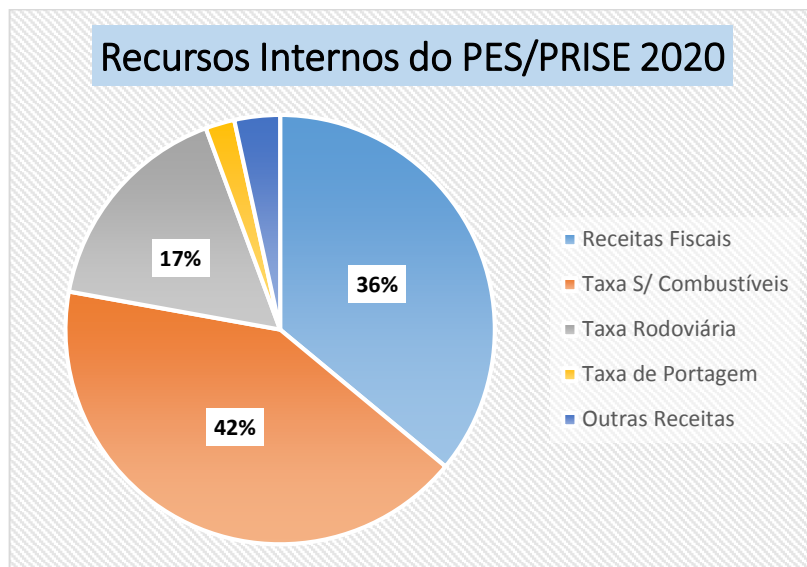


Figura 3: Recursos Internos do PES/PRISE 2020

Em relação aos recursos externos o Banco Mundial e o Banco Africano de Desenvolvimento, contribuíram com 25% de recursos cada um enquanto que o Exim Bank da Índia desembolsou 21% . Tabela 18 e Figura 4.

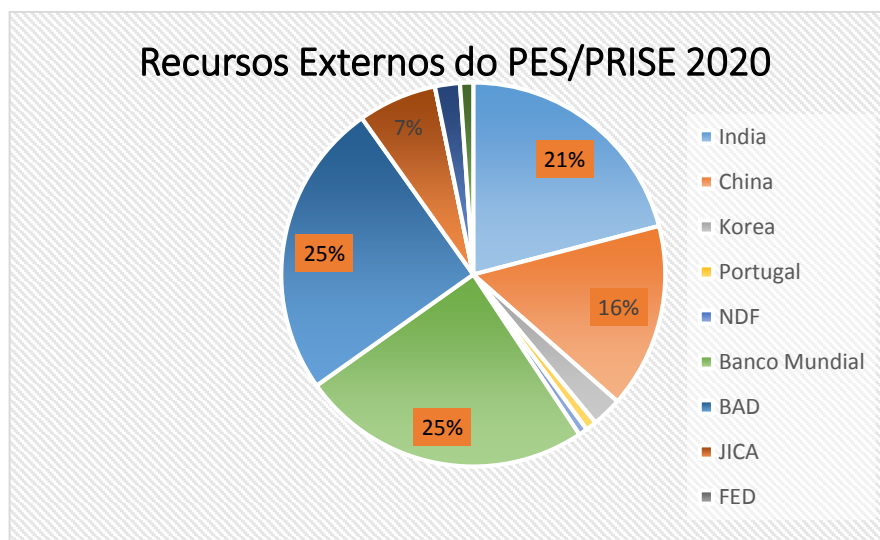


Figura 4: Recursos Externos do PES/PRISE 2020

C.2 DESPESAS DO PES/PRISE 2020

As despesas realizadas com a implementação das acções do PES/PRISE no ano de 2020 foram de 17,11 mil milhões de Meticais (Tabela 17 e Anexo III). Contribuíram para esta realização as despesas da componente externa no valor de 9,12 mil milhões de Meticais e 7,98 mil milhões de Meticais na componente interna.

Da tabela 17 e figura 5, verifica-se que a maior despesa foi referente às actividades de reabilitação, asfaltagem de estradas nacionais (43%) seguida de actividades de Manutenção de estradas e pontes (25%), e construção e reabilitação de pontes (15%) respectivamente.

Tabela 17: Despesas do PES/PRISE 2020

Descrição	Dotação (x10 ⁶ Mt)			Execução (x10 ⁶ Mt)		
				Interna	Externa	Total
Custos e Apoio Administrativo	1 123	52	1 175	1 114	3	1 117
Capacitação Técnica e Estudos Sectoriais	70	66	136	-	200	201
Manutenção de Estradas Urbanas (PEU)	377	-	377	580	-	580
Manutenção de Estradas Distritais (PED)	387	-	387	184	110	294
Manutenção de Estradas e Pontes	2 334	-	2 334	2 134	2 209	4 343
Construção e Reabilitação de Pontes	345	483	829	2 587	16	2 603
Reab e Melhor de Estradas Regionais	75	1 145	1 220	212	270	482
Reabilitação e asfaltagem de Estradas Nacionais	55	8 119	8 173	1 144	6 233	7 376
Preparação de Projectos	15	5	20	3	81	84
Segurança Rodoviária: Infra-estruturas	55	79	134	25	-	25
Parcerias Público Privadas	10	-	10	-	-	-
Total Geral	4 847	9 950	14 797	7 983	9 123	17 106

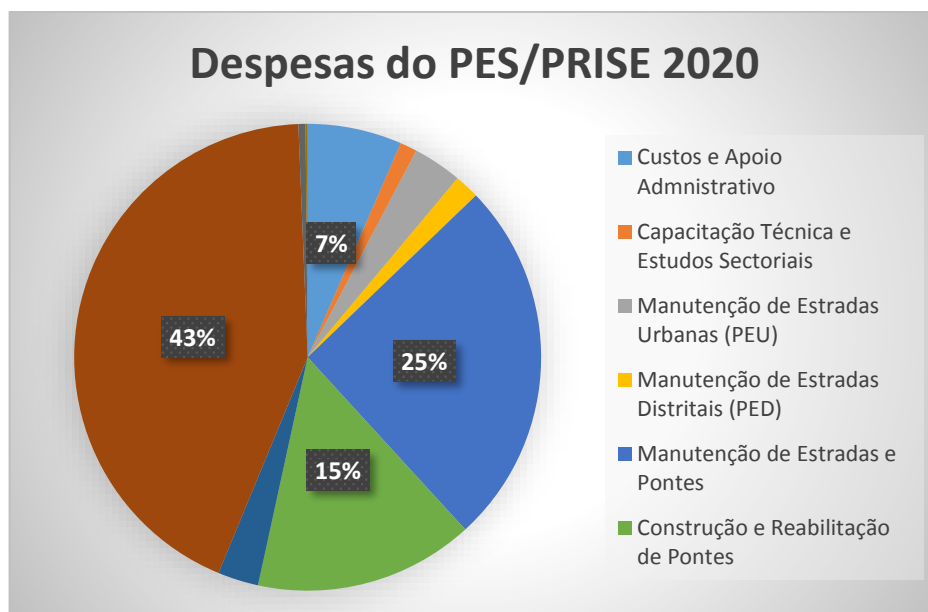


Figura 5: Despesas do PES/PRISE 2020

PARTE D: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PES / PRISE 2020

D.1 Análise dos Indicadores

A avaliação do desempenho do Sector de Estradas na implementação das acções do PES/PRISE 2020 foi medida pelos oito indicadores do Quadro de Avaliação de Desempenho (QAD), que compreendem dois indicadores de resultado e seis indicadores de produto. Estes indicadores permitiram analisar a evolução dos índices de transitabilidade, de acessibilidade e de preservação da rede rodoviária nacional, principais pilares da PE .

D.1.1. Indicadores de Resultado

Percentagem da População Rural num Raio de 2 km de uma Estrada Transitável todo o Ano

O indicador de resultado do PES/PRISE de medição da “Percentagem da População Rural num Raio de 2 km de uma Estrada Transitável todo o Ano” que analisa o índice de acessibilidade rural, permitindo deste modo medir a mobilidade da população rural. Este indicador não é medido deste 2015, altura em que foi avaliado em 35%, dada a necessidade de se actualizar os dados populacionais estratificados para o nível mais baixo da administração pública, Distritos e Localidades, de modo a medir-se com maior precisão a abrangência das acções realizadas no âmbito da implementação do PES/PRISE.

Percentagem da Rede de Estradas Classificadas em Condições Boas e Razoáveis

Este Indicador mede o crescimento anual da extensão da rede de estradas classificadas em condições boas e razoáveis, de garantia da contínua e crescente transitabilidade e mobilidade nacional.

Para este indicador, foi estabelecida a meta de referência de 70% alcançada em 2019, tendo-se definido para 2020 a meta de 71%. A Avaliação das condições da rede continua em curso não tendo sido possível obter o resultado a data de conclusão do relatório.

D.1.2. Indicador de Produto

Os indicadores de produto do PES/PRISE, que medem o grau de realização das acções do PES/PRISE 2020, compreendem:

- a. Extensão da Rede de Estradas Nacionais e Regionais Reabilitadas

A meta planejada de 2020 que era de 5 km não foi realizada, significando que a meta não foi atingida.

b. Extensão da Rede de Estradas Nacionais e Regionais Asfaltadas

A extensão de estradas asfaltadas em 2020 foi de 190 km correspondente ao valor acumulado tendo estado abaixo da meta anual planejada que era de 262 , significando que a meta não foi atingida.

c. Extensão da Rede Nacional de Estradas que beneficia de Manutenção de Rotina Anualmente

Indicador de medição da extensão da rede rodoviária nacional, pavimentada e não pavimentada, que beneficia de intervenções de manutenção rotina, cuja meta de referência é de 19,480 km atingida em 2014. As realizações do programa de manutenção de rotina estradas de 2017 foi de 13,475 km, abaixo da meta programa de 20,000 km, significando que a meta não foi atingida.

d. Extensão da Rede Nacional de Estradas que beneficia de Manutenção de Periódica Anualmente

Indicador de medição da extensão da rede rodoviária nacional, pavimentada e não pavimentada, que beneficia de intervenções de manutenção periódica, cuja meta anual era de 81 km, tendo sido realizados 41 km, significando que a meta não foi atingida.

e. Número de Infra-Estruturas Hidráulicas (Pontes) Construídas, Reabilitadas e Mantidas

Indicador de medição do crescimento do número de infra-estruturas hidráulicas de grande e média dimensão (pontes) construídas num determinado ano, incluindo análise do número total em condições de funcionalidade plena (reabilitadas e mantidas). As realizações do programa de pontes de 2020 foi de 24 unidades em construção, reabilitação e manutenção, significando que a meta não foi atingida.

f. Número de Estudos para a Asfaltagem, Reabilitação de Estradas e Construção de Pontes Realizados num determinado Ano

Indicador de medição do número de estudos institucionais para o Projecto Integrado de Desenvolvimento de Estradas Rurais (IFRDP). No período em análise foram realizados 4 estudos, significando que foi atingida a meta programada.

D.2 Quadro de Avaliação de Desempenho

A análise dos indicadores do Quadro de Avaliação de Desempenho do PES/PRISE (tabela 18) conclui que apenas um indicador atingiu as metas estabelecidas, e não foi possível medir dois dos indicadores nomeadamente a Percentagem da População Rural num Raio de 2km de uma Estrada Transitável todo o Ano e a percentagem de estradas em condições boas e razoáveis.

Contudo, a análise agregada da matriz de resultados do PES/PRISE, aponta para intervenções numa extensão de 13.837 km de estradas classificadas comparativamente aos 18.787 km planificados representando uma realização de 74%, concluindo-se ter havido progressos não obstante não se terem alcançado as metas do programa de estradas de 2020.

Tabela 18: Quadro de Avaliação de Desempenho do PES/PRISE

Objectivo Estratégico: Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socio-económico								
Indicadores	Classificação do Indicador	Meta de Referência 2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Percentagem da População Rural num Raio de 2km de uma Estrada Transitável todo o Ano	Meta							
	Resultado							
Percentagem de Estradas Classificadas em Condições Boas e Razoáveis	Meta	70%	71%	72%	73%	74%	75%	
	Resultado							
Km de Estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	Meta	2.749	5	800	1445	1500	1450	Não atingiu
	Produto							
Km de Estradas Nacionais e Regionais Asfaltadas	Meta	720	262	235	658	727	783	Atingiu
	Produto		190					
Km de Estradas Mantidos – Rotina	Meta	15.000	13.000	20.000	20.000	20.000	20.000	Não atingiu
	Produto		12.258					
Km de Estradas Mantidos – Periódica	Meta	761	85	450	465	600	400	Não atingiu
	Produto		41					
Nr de Pontes Construídas, Reabilitadas e Mantidas	Meta	59	24	15	14	14	21	Não atingiu
	Produto		19					
Nr de estudos para a Reabilitação, asfaltagem de Estradas e Construção e Reabilitação de Pontes	Meta	11	4	5	7	9	4	Atingiu
	Produto		4					
Extensão Total	Meta		13.352	21.485	22.568	22.825	22.633	
	Produto	19.230	12.489	0	0	0	0	
	Realização		94%	0%	0%	0%	0%	

DESAFIOS

No período em referência, destacam-se os seguintes desafios na implementação do PES/PRISE 2020:

- Os danos causados pelas chuvas nas estradas que forçaram a revisão das actividades programadas na rede de estradas, devido à necessidade de executar obras de emergência, em particular na região norte do país;
- A pandemia do COVID – 19, criou constrangimentos na mobilização de materiais, em particular os importados para uso nos programas de estradas;
- Tendo sido o primeiro ano do novo ciclo de governação para o quinquénio 2020 – 2024, a comunicação tardia do orçamento, influenciou o atraso no início da implementação do programa contribuindo também para o não alcance das metas planificadas.
- As crescentes necessidades de transitabilidade e mobilidade rodoviária, tem exercido pressão ao Sector de Estradas na necessidade de incremento da extensão da rede de estradas em condições boas e razoáveis, resultando na inclusão de projectos com limitada disponibilidade de recursos de financiamento.

PERSPECTIVAS

No âmbito das execução das obras:

- Assegurar a continuidade da implementação dos contratos transitados de 2020 para 2021;
- Assegurar a implementação dos contratos de manutenção no âmbito do Programa Auto sustentado de Manutenção de Estradas, bem como a construção das portagens programadas para 2021.

No âmbito da mobilização de financiamento para a manutenção de estradas:

- Implementar o Programa Auto sustentado de Manutenção de Estradas com vista ao incremento de receitas;
- Assegurar o ajustamento regular das taxas consignadas sobre os combustíveis a partir de 2021;
- Alargar a incidência da cobrança das taxas rodoviárias em viaturas estrangeiras.

No âmbito da mobilização de financiamento para a reabilitação e asfaltagem de estradas:

- Reforçar mecanismos de mobilização de recursos junto dos parceiros de desenvolvimento para o financiamento dos programas de estradas;
- Assegurar a implementação dos contratos de concessão.

ANEXOS

ANEXO I – EXECUÇÃO FÍSICA DO PES-PRISE 2020

Tabela 19: Execução Física do PES-PRISE 2020

Descrição	Un	Metas	Realizações	
			Un	%
Reabilitação de Estradas Nacionais	Km	5	0	0
N1/N10 Quelimane -Nicoadala-Namacurra	Km	5	0	0
Asfaltagem de Estradas Nacionais	Km	235	163	69
N14: Montepuez- Ruaça	Km	15	30	200
N13: Malema-Cuamba	Km	10	0	0
N381/R1251: Roma-Negomano	Km	30	0	0
N13: Cuamba-Muíta	Km	85	97	114
N104:Nampula-Nametil	Km	5	5	100
N280/1:Tica- Búzi-Nova Sofala	Km	60	6	10
N221: Caniçado-Combumune-Mapai	Km	15	20	133
N381: Xitaxi-Mueda	Km	15	5	33
Asfaltagem de Estradas Regionais	Km	27	27	100
R762:Muepane-Metuge-Quissanga	Km	0	0	0
R698:Montepuez-Nairote-Mueda	Km	0	0	0
R733:Lichinga-Unango-Matchedje	Km	0	0	0
R699: Naguema-Chocas Mar	Km	15	15	100
R482:Homoine-Panda	Km	12	12	100
Manutenção de Estradas	Km	16 940	12 258	72
Manutenção de Rotina de Estradas revestidas	Km	6 950	3 956	57
Manutenção de Rotina de Estradas não revestidas	Km	9 990	8 302	83
Manutenção Periódica de Estradas Revestidas	Km	85	38	45
Sofala N1: Inchope-Gorongosa-Matondo-Caia	Km	25	0	0
Ibane N1:Pambara-Save-Muari	Km	35	35	100
Manica N7:Vanduzi-Changara	Km	10	6	60
Gaza N101: Macia- Chokwe	Km	5	0	0
Tete N303: Crz N7-Songo	Km	10	0	0
Construção de Pontes	Un	3	2	67
Construção de Pontes: Cabo Delgado (1) : Rio Montepuez (N380:Sonate-Macomia)	Un	1		100
Construção de Ponte , Zambézia (1) :Rio Licungo (N324: Malei-Maganja da Costa)	Un	1		30
Construção de Ponte, Manica(1): Rio Buzi (N260: Chimoio- Espungaabeira)	Un	1		0

Descrição	Un	Metas	Realizações	
			Un	%
Pontes Construídas	Un	3	0	0
Concluir a construção de pontes(3): Cabo Delgado (3) :Messalo I, Messalo II e Mapuede	Un	3		100
Pontes em Construção em inhambane(1): Nova Ponte sobre rio Save	Un	1		45
Pontes Reabilitadas em Gaza sobre rio Limpopo	Un	1		100
Reabilitação de Pontes	Un	2	0	0
Ponte sobre rio Save (Inhambane)	Un	1		40
Ponte sobre rio Lúrio (cabo Delgado)	Un	1		0
Manutenção de Pontes	Un	14	14	100
Pontes Mantidas (14): Cabo Delgado (1), sobre rio Rovuma (Negomane);Nampula (1) ,ilha de Moç;Sofala (1),Armando Guebuza;Zambézia(2):rio Lugela e licungo;Tete(2):Samora Machel e Kassuende;Gaza(3):rio Limpopo(Guijá,Chibuto e Xai-xai) e Maputo(4) :Rio Incomati(Moamba e Macaneta), Ponte da Katembe e Rio Maputo.	Un	14	14	100
Controlo de cargas	Un			
Básculas Fixas Montadas(7) Cabo Delgado (2):Montepuez e Chitunda(transferido para Lúrio em Nampula); Niassa (1) Lichinga;Tete(1): Changara; Sofala (1):Zimuala;Província de Maputo(2):Movene e Moamba	Un	7	3	43
Básculas Móveis Mantidas (25): Maputo (4);Gaza (2);Inhambane(2);Sofala(2);Manica (2);Tete (3); Zambézia (2); Nampula (3); Cabo Delgado (2) e Niassa (3).				
Básculas Fixas Mantidas(18): Cabo Delgado(2):Pemba e Sunate;Nampula (1):Nacala;Zambézia (1): Nicoadala; Tete (2): Maué e Mussacama;Manica (2): Vandúzi e Manica; sofala (3): Inchope e Dondo (2);Inhabane (2):Inharrime eSave; Gaza(1): Macia; Província de Maputo(4): Matola Rio, Texlom,Pessene e Bobole.	Un	43	43	100
Estudos e Projectos de Engenharia	Nr	4	4	100
Elaboração de estudos integrados para reabilitação de estradas Rurais em Nampula (2) e zambézia (2).	Nr	4	4	100

ANEXO II: PLANO FINANCEIRO DO PES-PRISE – 2020

Tabela 20: Plano Financeiro do PES/PRISE 2020

Código PRISE	Designação do Projecto	Orçamento (x10 ³ Mt)		
		Total	Interna	Externa
10000	10000-Custos e Apoio Administrativo	1 175 347 000	1 123 099 000	52 248 000
10000	Custos e Apoio Administrativo	1 175 347 000	1 123 099 000	52 248 000
21000	21000-Assistência Técnica	6 400 000	5 000 000	1 400 000
22000	22000-Consultoria e Estudos	76 429 000	25 000 000	51 429 000
23000	23000-Formação	52 875 000	40 000 000	12 875 000
20000	Capacitação Técnica e Estudos Sectoriais	135 704 000	70 000 000	65 704 000
31000	31000-Manutenção de Estradas Urbanas	377 449 000	377 449 000	0
70000	Concessão de Estradas com Portagem	5 000 000	5 000 000	0
32000	32000-Manutenção de Estradas Distritais	387 400 000	387 400 000	0
33000	33000-Fiscalização da Manutenção	207 385 000	207 385 000	0
34000	34000-Manutenção de Emergência	52 405 000	52 405 000	0
35000	35000-Manutenção de Estradas Não Pavimentadas	784 332 000	784 332 000	0
36000	36000-Manutenção de Estradas Pavimentadas	854 606 000	854 606 000	0
36100	36100-Manutenção Periodica de Estradas Pavimentadas	219 954 000	219 954 000	0
37000	37000-Manutenção e Reabilitacao de Pontes	215 937 000	215 937 000	0
30000	Total de Manutenção de Estradas e Pontes	3 104 468 000	3 104 468 000	0
41009	41009-Construção de Pontes sobre os Rios Lucite, Nhancuarara e Mussapa	0	0	0
	Construção da Ponte s/ Rio Montepuez Emergência	14 242 000	14 242 000	0
42005	42005-Reabilitação da Ponte de Save - Inhambane	0	0	0
42006	42006-Reabilitação da Ponte de Limpopo - Xai-xai	70 000 000	70 000 000	0
41031	41031- Construção da Nova Ponte Sobre o Rio Save	50 000 000	50 000 000	0
41028	41028-Construcao de Pontes na N380 (Cabo Delgado)	497 408 000	14 000 000	483 408 000
43000	43000-Preparacao de Projectos de pontes	10 036 000	5 000 000	5 036 000
41032	Construção da Ponte do Rio Licungo - Malei	10 000 000	10 000 000	0
40000	Total de Construção e Reabilitação de Pontes	651 686 000	163 242 000	488 444 000
51100	51100-Reabilitação de Estradas Regionais	215 000 000	15 000 000	200 000 000
51218	Asfaltagem da Estrada Regional R657: Magige- Etatara Cuamba	5 000 000	5 000 000	0

Código PRISE	Designação do Projecto	Orçamento (x10 ³ Mt)		
		Total	Interna	Externa
51207	511212 Asfaltagem da Estrada R699 Naguema Chocas	10 000 000	10 000 000	0
51216	Asfaltagem da Estrada Regional R482 Homoine Panda	30 000 000	30 000 000	0
51218	Reabilitação da Estrada Regional R601: Estima-Maroeira	210 000 000	10 000 000	200 000 000
51108	Reab. Estrada Reg. R702: CRZ N12-Nacala Velha-Polos Crec	0	0	0
5110	Reab. ER604: Ulongue-Domue- Furancungo- Polos	0	0	0
51000	Reabilitação e Melhoramento de Estradas Regionais	470 000 000	70 000 000	400 000 000
51201	51201-Melhoramento da Estrada R452/859: Mapapa-Maniquenique	0		0
52126	52123-Reabilitação da Estrada N1: Chimuara Nicuadala	5 000 000	5 000 000	0
	Reabilitação da Estrada N7: Vanduzi- Changara	0	0	0
52127	Reabilitação da Estrada N10/N1 entre Quelimane Nicuadala e Namacura	851 190 000	0	851 190 000
52104	52104Reabilitação da Estrada N1: Namacurra-Rio Ligonha	0	0	0
522031	522031-Melhora da EN13: Nampula - Ribaué	1 252 500 000	2 500 000	1 250 000 000
	Obras de Reabilitação e M. Rotina Banco Mundial	0	0	0
522011	522011- Melh EN14 : Lichinga Litunde e a Const.	0	0	0
522011	522011-Reabilitação da Estrada N14 - Lot A: Montepuez - Ruaça	2 853 000	2 853 000	0
511006	Programa Integrado de Estradas Rurais Banco Mundial	655 300 000	10 000 000	645 300 000
522101	Melhoramento da EN221: Caniçado Mapai	5 000 000	5 000 000	0
511007	Programa Integrado de Estradas Rurais UE	100 000 000	0	100 000 000
52122	Reabilitação da Estrada N1 Inchope - Caia	0	0	0
	Reabilitação da Estrada N1 Pambara Rio Save Muarua	0	0	0
52124	Reabilitação da Estrada N1 Rio Lurio Metoro	0	0	0
52215	Asfaltagem da N381/R1251 Mueda/Negomane	785 000 000	5 000 000	780 000 000
	Concepção, Const. E Manut. Estruturas Maganja Malei	0	0	0
52220	52220:Asfaltagem da ENacional N13: Massangulo-Lic	675 955 000	5 000 000	670 955 000
52120	Reabilitação da Estrada N6: Beira Machipanda	5 000 000	5 000 000	0
		0	0	0

Código PRISE	Designação do Projecto	Orçamento (x10 ³ Mt)		
		Total	Interna	Externa
52216	Asfaltagem da N381/Mueda/Xitaxi	5 000 000	5 000 000	0
52216	Asfaltagem da Estrada Nacional N 104 Nampula Namtil	661 863 000	5 000 000	656 863 000
52219	Asfaltagem da Estrada Nacional N13 Cuamba Mandimba	920 374 000	5 000 000	915 374 000
52222	Reabilitação da Estrada Nacional Tica-Buzi Nova Sofala	3 003 560 000	9 160 000	2 994 400 000
52000	Reabilitação de Estradas Nacionais	8 928 595 000	64 513 000	8 864 082 000
53000	Preparacao de Projectos/Comp Zamb, NPL CD	10 000 000	10 000 000	0
53000	Preparação de Projectos e Supervisão	10 000 000	10 000 000	0
61000	61000-Segurança Rodoviária: Infra-estruturas	104 442 000	25 000 000	79 442 000
61000	Segurança Rodoviária	104 442 000	25 000 000	79 442 000
62000	Segurança Rodoviária: Controle de Carga	30 000 000	30 000 000	0
60000	Segurança Rodoviária	30 000 000	30 000 000	0
Total - 1		14 610 242 000	4 660 322 000	9 949 920 000
Map-Sul	Via Circular de Maputo	186 900 000	186 900 000	0
	Ponte Maputo/Katembe e Circular Maputo	186 900 000	186 900 000	0
Total - 2		14 797 142 000	4 847 222 000	9 949 920 000

ANEXO III - EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PES-PRISE 2020

Tabela 21: Execução Orçamental do PES/PRISE 2020

Código PRISE	Designação do Projecto	Execução (Meticais)		
		Total Interna	Total Externa	Total Geral
10000	10000-Custos e Apoio Administrativo	1 114 000 000	3 000 000	1 117 000 000
10000	Custos e Apoio Administrativo	1 114 000 000	3 000 000	1 117 000 000
21000	21000-Assistência Técnica	0	200 132 697	200 132 697
22000	22000-Consultoria e Estudos		0	0
23000	23000-Formação	0	0	0
20000	Capacitação Técnica e Estudos Sectoriais	0	200 132 697	200 132 697
31000	31000-Manutenção de Estradas Urbanas	580 281 011	0	580 281 011
32000	32000-Manutenção de Estradas Distritais	183 796 383	110 462 984	294 259 367
33000	33000-Fiscalização da Manutenção	181 555 029	0	181 555 029
34000	34000-Manutenção de Emergência	885 903 621	2 208 756 796	3 094 660 417
35000	35000-Manutenção de Estradas Não Pavimentadas	495 711 292	0	495 711 292
36000	36000-Manutenção de Estradas Pavimentadas	545 292 154	0	545 292 154
36100	36100-Manutenção Periodica de Estradas Pavimentadas		0	0
37000	37000-Manutenção e Reabilitacao de Pontes	25 748 010	0	25 748 010
30000	Total de Manutenção de Estradas e Pontes	2 898 287 499	2 319 219 780	5 217 507 280
41009	41009-Construção de Pontes sobre os Rios Lucite, Nhancuarara e Mussapa	21 651 952	0	21 651 952
	Construção da Ponte s/ Rio Montepuez Emergência	0	0	0
42005	42005-Reabilitação da Ponte de Save - Inhambane	2 770 000	0	2 770 000
42006	42006-Reabilitação da Ponte de Limpopo - Xai-xai	93 167 946	0	93 167 946
41031	41031- Construção da Nova Ponte Sobre o Rio Save	1 703 492 430	0	1 703 492 430
41028	41028-Construcao de Pontes na N380 (Cabo Delgado)	668 994 824	0	668 994 824
43000	43000-Preparacao de Projectos de pontes	4 499 000	15 999 467	20 498 467
41032	Construção da Ponte do Rio Licungo - Malei	92 094 533	0	92 094 533
40000	Total de Construção e Reabilitação de Pontes	2 586 670 684	15 999 467	2 602 670 151
51100	51100-Reabilitação de Estradas Regionais	43 819 896	131 476 465	175 296 361
51218	Asfaltagem da Estrada Regional R657: Magige- Etatara Cuamba	5 792 256	35 199 250	40 991 507

Código PRISE	Designação do Projecto	Execução (Meticais)		
		Total Interna	Total Externa	Total Geral
51207	511212 Asfaltagem da Estrada R699 Naguema Chocas	0	0	0
51216	Asfaltagem da Estrada Regional R482 Homoine Panda	106 843 667	0	106 843 667
51218	Reabilitação da Estrada Regional R601: Estima-Maroeira	8 839 000	48 423 632	57 262 632
51108	Reab. Estrada Reg. R702: CRZ N12-Nacala Velha-Polos Crec	38 383 377	0	38 383 377
5110	Reab. ER604: Ulongue-Domue- Furancungo-Polos	8 384 782	55 014 610	63 399 392
51000	Reabilitação e Melhoramento de Estradas Regionais	212 062 978	270 113 958	482 176 935
51201	51201-Melhoramento da Estrada R452/859: Mapapa-Maniquenique	0		0
52126	52123-Reabilitação da Estrada N1: Chimuara Nicuadala	0	0	0
	Reabilitação da Estrada N7: Vanduzi- Changara	70 141 662	0	70 141 662
52127	Reabilitação da Estrada N10/N1 entre Quelimane Nicuadala e Namacura	0	0	0
52104	52104Reabilitação da Estrada N1: Namacurra-Rio Ligonha	22 148 178	0	22 148 178
522031	522031-Melhora da EN13: Nampula - Ribae	2 247 000	151 280 103	153 527 103
	Obras de Reabilitação e M. Rotina Banco Mundial	0	934 334 691	934 334 691
522011	522011- Melh EN14 : Lichinga Litunde e a Const.	132 962 925	0	132 962 925
522011	522011-Reabilitação da Estrada N14 - Lot A: Montepuez - Ruaça	521 439 207	400 489 800	921 929 007
511006	Programa Integrado de Estradas Rurais Banco Mundial	15 397 606	344 272 672	359 670 278
522101	Melhoramento da EN221: Caniçado Mapai	50 565 588	0	50 565 588
511007	Programa Integrado de Estradas Rurais UE	0	0	0
52122	Reabilitação da Estrada N1 Inchope - Caia	113 411 153	0	113 411 153
	Reabilitação da Estrada N1 Pambara Rio Save Muaria	58 773 906	0	58 773 906
52124	Reabilitação da Estrada N1 Rio Lurio Metoro	39 938 000	0	39 938 000
52215	Asfaltagem da N381/R1251 Mueda/Negomane	4 973 912	239 318 171	244 292 083
	Concepção, Const. E Manut. Estruturas Maganja Malei	82 164 515	0	82 164 515
52220	52220:Asfaltagem da ENacional N13: Massangulo-Lic	0	621 442 144	621 442 144
52120	Reabilitação da Estrada N6: Beira Machipanda	0	0	0

Código PRISE	Designação do Projecto	Execução (Meticais)		
		Total Interna	Total Externa	Total Geral
		0	0	0
52216	Asfaltagem da N381/Mueda/Xitaxi	2 323 035	0	2 323 035
52216	Asfaltagem da Estrada Nacional N 104 Nampula Namtil	0	228 284 091	228 284 091
52219	Asfaltagem da Estrada Nacional N13 Cuamba Mandimba	4 136 660	1 427 110 423	1 431 247 083
52218	Asfaltagem da Estrada Nacional N11:Mocuba Milange	0	0	0
52222	Reabilitação da Estrada Nacional Tica- Buzi Nova Sofala	22 984 467	1 886 846 077	1 909 830 544
52000	Reabilitação de Estradas Nacionais	1 143 607 813	6 233 378 173	7 376 985 986
53000	Preparacao de Projectos/Comp Zamb, NPL CD	2 757 044	81 965 524	84 722 568
53000	Preparação de Projectos e Supervisão	2 757 044	81 965 524	84 722 568
61000	61000-Segurança Rodoviária: Infra- estruturas	25 219 637	0	25 219 637
61000	Segurança Rodoviária	25 219 637	0	25 219 637
62000	Segurança Rodoviária: Controle de Carga	0	0	0
	Total Geral	7 982 605 655	9 123 809 600	17 106 415 255